

"A vida é imortal,  
não existe a morte;  
não adianta morrer,  
nem descansar,  
porque  
ninguém descansa  
nem morre."  
Marília Barbosa

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,  
morrer,  
renascer  
ainda e  
progredir  
continuamente,  
tal é a lei."  
Allan Kardec

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves

Ano 56

Nº 664

Junho de 2009

R\$ 1,50

## A importância da Evangelização Infantil numa perspectiva espírita

### Curso de evangelizadores começa dia 7 de junho

Realiza-se em Londrina, em cinco etapas, todas aos domingos, o 1º Curso para Formação de Evangelizadores organizado pelo Departamento de Infância e Juventude (DIJ) da USEL – União das Sociedades Espíritas de Londrina, com instrutores radicados na cidade (fotos).

O objetivo do curso é a formação e reciclagem de evangelizadores para a infância e juventude, um setor em que as necessidades são sempre maiores do que os recursos humanos disponíveis. Há Casas Espíritas



em que não existe a atividade de Evangelização Infantil por falta de pessoas habilitadas para a tarefa, carência essa que o curso pretende suprir, aprimorando, por outro lado, o trabalho que já é realizado nessa área.

O curso inicia-se no dia 7 de junho, às 14h, com término previsto para as 18h, esquema que se repetirá nos dias 14, 21 e 28 de junho. Não haverá taxa de inscrição. **Págs. 8 e 9**

ando, por outro lado, o trabalho que já é realizado nessa área.



Maria José Barbosa (foto), baiana de Vitória da Conquista, conhecida carinhosamente como Zezé, que vive em Londres desde 1982, fala em entrevista concedida à jornalista Katia Fabiana Fernandes sobre o tema Evangeliza-

ção Infantil, tarefa a que se dedica há muitos anos na capital da Inglaterra.

A Evangelização da criança é, segundo ela, um movimento que, apesar da importância de que se reveste dentro da Doutrina Espírita,

precisa ainda ganhar forças e ampliar-se para assim cumprir a meta de preparar nossos filhos, os homens do futuro.

A tarefa obviamente não é fácil, porque exige dedicação e amor de todos que a ela se aplicam, mas é altamente compensadora, visto que a educação das crianças é a "base de uma Humanidade com mais amor e respeito ao próximo". **Págs. 8 e 9**



### A opinião do jornal *O Imortal*

Com a multiplicação das editoras que se dizem espíritas, em sua maioria visando o lucro, mesmo que seja para convertê-lo em obras assistenciais, houve uma proliferação de obras de caráter duvidoso, de origem mediúnica

ou não. E grande parte das editoras não cuida da revisão doutrinária, que é uma necessidade com relação a qualquer texto publicável, seja uma simples mensagem, seja uma obra de porte. **Editorial, pág. 2**

### Rádio espírita na internet é uma realidade

Duas excelentes opções de ouvir rádio por meio da internet estão disponíveis para os internautas do mundo todo. A primeira – a Web Rádio Espírita Campinas – completou 2 anos de existência no mês passado. Trata-se de uma emissora da ADE – Associação de Divulgadores do Espiritismo de Campinas. O site da emissora é: [www.radioespirita.org.br](http://www.radioespirita.org.br)

A outra, que estreou em fevereiro deste ano, é a Rádio Fraternidade, de Uberlândia, fundada e dirigida pelo jornalista Rubens de Castro, cujo site é: [www.radiofraternidade.com.br](http://www.radiofraternidade.com.br)

Veja como é possível sintonizá-las. **Pág. 3**

### Ainda nesta edição

A Revue Spirite há 140 anos .....	15
Arthur Bernardes de Oliveira .....	7
Celso Martins .....	13
Christina Nunes .....	10
Crônicas de Além-Mar .....	12
De coração para coração .....	4
Divaldo responde .....	5
Editorial .....	2
Édo Mariani .....	5
Emmanuel .....	2
Espiritismo para crianças .....	14
Eugênia Pickina .....	12
Grandes vultos do Espiritismo .....	7
Histórias que nos ensinam .....	13
Jane Martins Vilela .....	13
Joanna de Ângelis .....	2
Jorge Hessen .....	10
José Viana Gonçalves .....	12
Luis Roberto Scholl .....	5
Palestras, seminários e outros eventos .....	11

### 40 anos atrás o homem chegava à lua

Há quarenta anos a Apollo 11 levou o homem à lua, um feito que será festivamente comemorado este ano, escolhido como Ano Internacional da Astronomia pela 62ª Assembleia Geral da ONU. A iniciativa da escolha foi da IAU – União Astronômica Internacional.

Essa conquista da Humanidade, meritória sob todos os pontos de vista, é uma consequência natural da Lei do Progresso, conforme nos ensina o capítulo VIII – Livro Terceiro – que trata das *Leis Morais*, de *O Livro dos Espíritos*. **Pág. 16**

## Editorial

## Sobre o silêncio de quem deve falar

Sobre os sistemas, ou ideias, concorrentes dentro do movimento espírita, Kardec diz que os pontos de vista devem ser defendidos, explanados, mas que isso não deve ser motivo para cismas, porque as ideias gerais e os objetivos maiores são os mesmos. É preciso, diz ele, dar tempo ao tempo, porque as melhores doutrinas prevalecerão e vão reunir o maior número de adeptos – o insulamento seria já um indício de que o sistema não é bom. No entanto, quando se trata de ideias que têm por consequência o mal, que redundam em prejuízo de pessoas ou do movimento, deve-se combatê-las. Ou seja, é um dever de todo espírita consciencioso e ilustrado combater as ideias perniciosas.

Mas que tudo seja feito para o bem, como diria Paulo. E mais, com caridade, ou seja, com comportamento fraterno, porque a tradução de caridade é amor fraterno e, como a definem os Espíritos Superiores, ela é benevolência, indulgência e perdão. É preciso, portanto, que a defesa da verdade não se torne uma “caça às bruxas”, um movimento inquisitorial que objetive destruir doutrinas e relegar autores

ao anátema. Mesmo porque a verdade, segundo o Espiritismo, está em tudo aquilo que é afeito ao bem, e não há duas maneiras de fazer o bem, como repetem tantas vezes os Espíritos Superiores.

É, no entanto, um dever combater a propagação do mal, seja por atos, seja por ideias. Herculano Pires tantas vezes o disse, e sempre defendeu a crítica, explicando que crítica é um exame rigoroso, e não, como entende o senso comum, um falar mal de algo ou de alguém.

De fato, com a multiplicação das editoras que se dizem espíritas, em sua maioria visando o lucro, mesmo que seja para convertê-lo em obras assistenciais, houve uma proliferação de obras de caráter duvidoso, de origem mediúnica ou não. E grande parte das editoras não cuida da revisão doutrinária, que é uma necessidade com relação a qualquer texto publicável, seja uma simples mensagem, seja uma obra de porte. O problema inerente ao objetivo de lucro é que, provavelmente sem intenção, seja isso que tem gerado os descuidos com a revisão. Então publica-se primeiro, depois vê-se do que se trata...

É interessante notar que muitas editoras são de propriedade dos autores ou dos médiuns, ou vinculadas a instituições que eles dirigem. Isso, em princípio, não apresentaria nenhum problema se os editores se dispusessem a se submeter ao escrutínio da crítica para prevenir a publicação de ideias duvidosas. Mas, infelizmente, são pessoas geralmente avessas à crítica, seja antes, seja depois da publicação.

Kardec ensina que o fato de não se aceitar a crítica constitui um indício de orgulho e um dos sinais da fascinação, no caso dos médiuns. Mas todos sabem, por experiência, que o destino dos fascinados é o insulamento, embora inicialmente suas obras possam atingir grande número de pessoas, muitas das quais atraídas por nomes por elas utilizados.

Pergunta-se então, com razão: Se o erro é o oposto da verdade e a verdade é expressão do bem, então o erro não deve ser combatido?

Se sim, por que o silêncio em torno de obras, autores e médiuns que têm se afastado explicitamente da doutrina e semeiam ideias perniciosas que influenciam os incautos?

Grandes males são maquinados quando se dispõe de espaço mental em aberto.

\*

Se, por alguma circunstância, surge-te uma hora vazia, preenche-a com uma leitura salutar, ou uma conversa positiva, ou um tra-

balho que aguarda oportunidade para execução, ou uma ação que te proporcione prazer...

O homem, quanto mais preenche os espaços mentais com as ideias do bem, mediante o estudo, a ação ou a reflexão, mais aumenta a sua capacidade e conquista mais amplos recursos para o progresso.

Estabelece um programa de realizações e visitas para os teus intervalos mentais, as tuas horas vazias, e te enriquecerás de desconhecidos tesouros de alegria e paz.

Hora vazia, nunca!

JOANNA DE ÂNGELIS, mentora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Episódios Diários**, do qual foi extraído o texto acima.

## EMMANUEL

## Examina o teu desejo

Mediunidade é instrumento vibrátil e cada criatura consciente pode sintonizá-lo com o objetivo que procura.

Médium, por essa razão, não será somente aquele que se desgasta no intercâmbio entre os vivos da Terra e os vi-vos da Espiritualidade.

Cada pessoa é instrumento vivo dessa ou daquela realização, segundo o tipo de luta a que se subordina.

\*

“Acharás o que buscas” - ensina o Evangelho, e podemos acrescentar - “fa-rás o que desejas.

Assim sendo, se te relegas à maledicência, em breve te constituirás em veí-culo dos gênios infelizes que se dedicam à injúria e à crueldade.

Se te deténs na caça ao prazer dos sentidos, cedo te converterás no intér-prete das inteligências magnetizadas pelos vícios de variada expressão.

\*

Se te confias à pretensão superioridade, sob a embriaguez dos valores intelectuais mal aplicados, em pouco tempo te farás canal de insensatez e loucura.

Todavia, se te empenhas na boa vontade para com os semelhantes,

imperceptivelmente terás o coração impe-lido pelos mensageiros do Eterno Bem ao serviço que possas desempenhar na construção da felicidade comum.

\*

Observa o próprio rumo para que não te surjam problemas de companhia.

Desce à animalidade e encontrarás a extensa multidão daqueles que te acompanham com propósitos escuros, na retaguarda.

Eleva-te no aperfeiçoamento pró-prio e caminharás de espírito bafejado pelo concurso daqueles pioneiros da evolução que te precederam na jornada de luz, guiando-te as aspirações para as vitórias da alma.

Examina os teus desejos e vigia os próprios pensamentos, porque onde si-tuares o coração aí a vida te aguardará com as asas do bem ou com as algemas do mal.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros livros, de **Mediunidade e Sintonia**, do qual foi extraído o texto acima.

## Assine o jornal “O Imortal” e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 38,00 (trinta e oito reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos entre os

seus amigos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento.

Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Mas, atenção: **EFETUAR O PAGAMENTO SOMENTE COM BOLETO BANCÁRIO OU DIRETAMENTE NO ESCRITÓRIO DO JORNAL.**

**Assinale a opção de sua preferência:**

( ) Assinatura simples ( ) Assinatura múltipla

Nome completo .....

Endereço .....

Bairro .....

Município.....Estado.....CEP .....

Telefone ..... Número do fax .....

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail .....

## Um minuto com Joanna de Ângelis

Cuidado com a hora vazia, sem objetivo, sem atividade.

Nesse espaço, a mente engendra mecanismos de evasão e delíria.

Cabeça ociosa é perigo à vista.

Mãos desocupadas facultam o desequilíbrio que se instala.

**EXPEDIENTE**

**O Imortal**

**Fundadores:** Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)  
**Sede:** Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR  
**Tel.** (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br  
**CNPJ/MF** 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7  
 Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

**Diretor Responsável:** Hugo Gonçalves  
**Diretor Administrativo:** Emanuel Gonçalves  
**Diretor Comercial:** Cairbar Gonçalves Sobrinho  
**Editor:** Astolfo Olegário de Oliveira Filho  
**Jornalista Responsável:** Itacir Luchtemberg

Departamentos do C.E. Allan Kardec: - Consultório Médico "Dr. Luiz Carlos Peçasso"  
 - Lar Infantil Maria Barbosa - Livraria e Clube do Livro  
 - Clube das Mães "Cândida Gonçalves" - Cestas alimentares a famílias carentes  
 - Gabinete dentário "Dr. Urbano de Assis Xavier" - Coel "Hugo Gonçalves"



# WEB Rádio Espírita Campinas: Espiritismo via internet

Como nasceu e funciona a WEB Rádio criada pela Associação dos Divulgadores do Espiritismo de Campinas, há dois anos na rede mundial de computadores

**DERMEVAL  
CARINHANA JÚNIOR**  
dcarinhana@gmail.com  
De Campinas

O rádio é um instrumento de comunicação dinâmico, que possui como principal característica a possibilidade de ser acompanhado enquanto se executa praticamente qualquer outra tarefa.

Desde Cairbar Schutel, em 1936, muitos espíritas têm-se utilizado desse meio de comunicação para a propagação do Espiritismo. Contudo, ao longo do século XX, os investimentos necessários para se implantar um sistema de radiodifusão, aliados aos entraves burocráticos de uma concessão pública, fizeram com que essa mídia permanecesse distante das possibilidades da imensa maioria dos núcleos espíritas.

Atualmente, porém, o cenário é muitíssimo diferente. Graças à democratização dos meios de comunicação oferecidos pela Internet, qualquer pessoa ou instituição pode criar e manter uma Rádio via Internet, as chamadas "WEB Rádios". Foi nesse contexto que no dia 1º de maio de 2007, a WEB Rádio Espírita Campinas (WREC), uma emissora da ADE – Associação de Divulgadores do Espiritismo de Campinas, iniciou oficialmente suas transmissões pela rede mundial de computadores.

A WREC iniciou suas operações com o programa semanal "Opinião Espírita", que originalmente foi produzido e veiculado no canal de TV a Cabo Comunitária de Campinas e Região nos anos de 2006 e 2007. No formato mesa-redonda, a linha editorial do programa consiste em discutir assuntos que dizem respeito ao Espiritismo, sejam eles tomados diretamente do meio espírita, ou ainda de notícias e reportagens veiculadas pela grande imprensa. Para tanto, todos os domingos a partir das 19h, uma equipe de comunicadores da ADE Campinas se reúne para discutir um tema previamente selecionado durante a semana (fotos).



Gustavo Montagner (e), Carlos Garcia e Dermeval Carinhana



Marcia Bonfim (e), Marcus Sibineli (São Paulo), Carlos Garcia, Éder Fávoro (São Paulo) e Dermeval Carinhana

**A WEB Rádio no exterior**  
"O Espiritismo nos tribunais", "Se a morte não existe, por que as pessoas morrem?", "Excesso de Espiritismo faz mal?", "Declaração Universal dos Direitos Humanos", "Desavenças pessoais no centro espírita: o que fazer?", foram alguns dos quase cem programas que já foram ao ar e que se encontram disponíveis na página de Internet da WREC, que pode ser acessada no endereço [www.radioespirita.org.br](http://www.radioespirita.org.br).

Atualmente, além do Brasil, a WREC conta com ouvintes registrados de países como EUA, Porto Rico, Canadá, Argentina, Austrália, Japão e União Europeia (França, Inglaterra, Suíça, Áustria, Espanha, Portugal, Alemanha e Holanda).

No dia 3 de agosto de 2007 foi a vez da estreia de "Observatório Espírita", programa inspirado no site "Observatório da Imprensa", veículo jornalístico focado na crítica da mídia, com presença na internet desde 1996. Tal como esse, o programa "Observatório Espírita" se propõe a realizar uma apreciação crítica da imprensa espírita, ressaltando, sobretudo, os belíssimos trabalhos dedicados à propagação do Espiritismo.

Sem se preocupar na análise de opiniões pessoais, mas sim as ideias expressas nos periódicos, o programa tem como objetivo principal oferecer um panorama geral da imprensa espírita. É assim que semanalmente dois periódicos são selecionados e comentados ao vivo pela equipe do programa, que vai ao ar

todas as sextas-feiras a partir da 20h30. Desde seu início, já passaram pela mesa de discussões cerca de quinze diferentes periódicos espíritas, entre jornais, revistas e boletins, tanto impressos como também virtuais, com destaque para: jornal "Verdade e Luz" (USE-Ribeirão Preto, SP), jornal "Correio Fraterno" (Editora Correio Fraterno, São Bernardo do Campo, SP), "Jornal Espiritismo" (ADE Portugal), revista eletrônica "O Consolador" (Londrina, PR), jornal "O Imortal" (Cambé, PR), "Revista Espírita Harmonia" (ADE Santa Catarina), revista "Reformador" (Federação Espírita Brasileira), jornal "O Clarim" e "Revista Internacional de Espiri-

tismo" (Casa Editora "O Clarim", Matão, SP), Gazeta "Pensador" (Agência de Notícias Espíritas da Paraíba), Jornal "Comunicação" (ADE Paraná), jornal "Despertador" (Associação Espírita Despertador, São Paulo, SP), jornal "Abertura" (Instituto Cultural Kardecista de Santos, Santos, SP).

## Como ouvir a WEB Rádio?

Em sua grande maioria, os periódicos são enviados gratuitamente pelos editores, o que facilita em muito a tarefa da equipe do programa em ter acesso ao material produzido pela imprensa espírita. Como contrapartida, e com o objetivo de se cultivar a transparência e a ética espírita, os editores são regularmente informados

sobre as datas em que os periódicos serão apreciados no programa. Muitos deles tornaram-se até ouvintes cativos do programa, colaborando de maneira crítica com as discussões do programa, fechando, dessa forma, um ciclo de contribuição à cultura espírita.

Por fim, em 2009, além da estreia de mais um programa, "Nos caminhos do saber", a equipe técnica da WREC está iniciando a implantação de uma WEB TV, que possibilitará a transmissão de filmes, documentários, entrevistas e outros programas espíritas.

Há duas maneiras de ouvir a programação da Rádio. O internauta pode participar e ouvir a programação AO VIVO nos seguintes horários:

- Domingo das 19h às 20h - Programa Opinião Espírita
- Sextas das 20h30 às 21h10 - Programa Observatório Espírita.

Fora dos horários citados, ou seja, a qualquer hora, o ouvinte pode ouvir os programas anteriores acessando a lista completa divulgada no site, tanto em relação a um programa quanto ao outro.

Para saber mais sobre a WEB Rádio Espírita Campinas, acesse o site [www.radioespirita.org.br](http://www.radioespirita.org.br)

## Rádio Fraternidade, mais um sucesso na internet

Depois de haver funcionado em caráter experimental de dezembro de 2008 a 31 de janeiro de 2009, estreou no dia 1º de fevereiro de 2009 na rede mundial de computadores, com o propósito de divulgar o Consolador Prometido e colaborar na construção de um mundo melhor, a Rádio Fraternidade, de Uberlândia (MG), sob a direção do jornalista Rubens de Castro.

Posta a ideia no ar, vários companheiros se somaram à equipe, ajudando na estruturação do site, no layout, na criação da logomarca e na parte de programação. "O interessante é que esses companheiros foram chegando e

ajudando cada um com o seu conhecimento", diz Rubens de Castro.

Com pouco mais de quatro meses no ar, a página da emissora já atingiu 30 mil acessos. "Isso ultrapassa todas as nossas expectativas", diz o confrade. Dentre os que sintonizaram a Rádio, muitos o fazem na expectativa de uma palavra de conforto e de esclarecimento, em face das dúvidas, das preocupações, do desespero que acometem tantas pessoas, o que demonstra quão importante é divulgar a Terceira Revelação pelo mundo todo.

De acordo com Rubens de Castro, o nome da Rádio também foi uma ins-

piração do Alto: "Quando surgiu a ideia da rádio e a colocamos como ideal, acordei numa manhã com esse propósito e o mais interessante aconteceu: parecia que tinha chegado de uma reunião no Plano Espiritual e com o nome já definido".

O site da Rádio é: <http://www.radiofraternidade.com.br/fraternidade/>

Nele o internauta poderá ver toda a programação da emissora, que apresenta uma qualidade excelente de som e conteúdo, e sintonizar o programa preferido, que vale a pena acompanhar. (Angélica Reis, de Londrina.)

**INCORPAST**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.

"Sinônimo de Qualidade  
Garantia de Durabilidade"

[www.incorpast.com.br](http://www.incorpast.com.br)

Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529  
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR

diabete e  
endocrinologia  
&  
homeopatia

Dr. Jupiter Villaz Silveira

Fone: (43) 3322-1335

Av. Bandeirantes, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

**FIDELITY**  
Cobrança & Consultoria

Cobrança de  
Inadimplentes de Condomínio

Fone: (43) 3028-6723  
R. Rangel Pestana, 633  
Londrina - PR

**45**  
1962  
2007

**PENNACCHI**  
Em todos os  
momentos com você

# De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@yahoo.com.br

De Londrina

## A maçonaria e o Espiritismo

Há no meio espírita muitos maçons, do mesmo modo que existem entre os maçons muitos espíritas.

Perseguida de forma contunente e sistemática pela Igreja de Roma, a maçonaria encontrou no seio do Espiritismo uma acolhida que se verificou também no sentido inverso, de tal modo que as re-

lações entre um e outra são antigas e fraternais.

Em uma época não muito distante, havia no Rio de Janeiro um periódico católico que punha em destaque em todas as edições esta frase: “Eis os nossos inimigos” e, em seguida, os nomes Maçonaria, Espiritismo e Comunismo, o que fez também com que muitos ati-

vistas do comunismo no Brasil mantivessem relações estreitas com confrades nossos, como companheiros de sofrimento comum que procuram reunir-se para somar forças.

Lemos na *Revista Espírita* de 1864 (Edicel, págs. 121 a 126) três comunicações ali postas por Kardec que comentam as relações entre o Espiritismo e a franco-maçonaria.

Na primeira delas, Guttemberg (Espírito) diz que todo maçom iniciado é levado a crer na imortalidade da alma e no Divino Arquitecto e a ser benfeitor, devotado, sociável, digno e humilde. Ali se pratica a igualdade na mais larga escala, havendo, pois, nessas sociedades uma afinidade evidente com o Espiritismo. Asseverando que muitos maçons são espíritas e trabalham muito na propaganda desta crença, Guttemberg prevê que no futuro o estudo espírita entrará como complemento nos estudos abertos nas lojas.

Na segunda mensagem, o Es-

pírito de Jacques de Molé afirma que as instituições maçônicas foram para a sociedade um encaminhamento à felicidade. Numa época em que toda ideia liberal era considerada crime, os homens precisavam de uma força que fosse emancipada por suas crenças, suas instituições e a unidade de seu ensino. “Nessa época - diz Molé - a religião ainda era, não mãe consoladora, mas força despótica que, pela voz de seus ministros, ordenava, feria, fazia tudo curvar-se à sua vontade.” Concluindo, Jacques de Molé profetiza: “O Espiritismo fez progressos, mas, no dia em que tiver dado a mão à franco-maçonaria, todas as dificuldades estarão vencidas, todo obstáculo retirado, a verdade estará esclarecida e o maior progresso moral será realizado e terá transposto os primeiros degraus do trono, onde em breve deverá reinar”.

Na terceira mensagem, o Espírito de Vaucanson observa que Guttemberg foi contemporâneo do monge que inventou a pólvora -

invenção essa que transformou a velha arte das batalhas -, enquanto a imprensa trouxe uma nova alavanca à expressão das ideias, emancipando as massas e permitindo o desenvolvimento intelectual dos indivíduos. A franco-maçonaria, contra a qual tanto gritaram, contra a qual a Igreja romana não teve anátemas em quantidade suficiente, e que nem por isso deixou de sobreviver, abriu de par em par as portas de seus templos ao culto emancipador da ideia. “Em seu seio - diz ele - todas as questões mais sérias foram levantadas e, antes que o Espiritismo tivesse aparecido, os veneráveis e os grão-mestres sabiam e professavam que a alma é imortal e que os mundos visível e invisível se intercomunicam.” Segundo Vaucanson, o Espiritismo encontrará no seio das lojas maçônicas numerosa falange compacta de crentes, sérios, resolutos e inabaláveis na fé, porque o Espiritismo realiza todas as aspirações generosas e caridosas da franco-maçonaria.

## O Espiritismo responde

Ana pergunta-nos se os Espíritos podem interferir por meio dos sonhos para ajudar um ente querido com mensagens e conselhos?

Sim, isso é possível e não apenas por meio dos sonhos, mas igualmente nas ocasiões em que nos colocamos em sintonia com eles, como se dá nos momentos de prece e quando nos concentramos nas leituras elevadas. Aliás, o pensamento de que os Espíritos que nos amam podem visitar-nos e aju-

dar-nos é abonado até por adversários do Espiritismo no Brasil, como o frei Boaventura Kloppenburg, que o expõe com clareza no seu livro “Espiritismo e Fé”.

É isso que os imortais quiseram acentuar quando, em resposta à questão n. 459 d’O Livro dos Espíritos, informaram que os Espíritos influem sobre os nossos pensamentos e as nossas ações de tal modo que, frequentemente, são eles que nos dirigem.

## Errata

Na edição de maio, dois cochilos passaram despercebidos na revisão:

1) No artigo **O jogo de azar como fonte de recursos**, em vez do trecho seguinte: “Com efeito, nas festas organizadas pela Igreja, como as comemorações do Mês de Maria, é sido muito forte, sobretudo nas comunidades do interior, o recurso aos bingos, esquecidos todos dos malefícios inerentes a essa modalidade de jogo”, leia-se:

“Com efeito, nas festas organizadas pela Igreja, como as comemorações do Mês de Maria, **tem sido** muito forte, sobretudo nas comunidades do interior, o recurso aos bingos, esquecidos

todos dos malefícios inerentes a essa modalidade de jogo”.

2) Na matéria **O Espiritismo responde**, no lugar deste trecho: “É nisso que se revela o caráter consolador do Espiritismo, que procura nos tempos modernos cumprir a promessa feita por Jesus acerca do Consolador, que o Pai enviaria em seu nome para dar continuidade à tarefa iniciada com o Evangelho”, leia-se:

“É nisso que se revela o caráter consolador do Espiritismo, que procura nos tempos modernos cumprir a **promessa** feita por Jesus acerca do Consolador, que o Pai enviaria em seu nome para dar continuidade à tarefa iniciada com o Evangelho”.

## Pílulas gramaticais

Quando formos escrever no plural o nome de alguma destas cores - azul, cinza, rosa, vinho, branco, pastel, verde, creme, amarelo, gelo, vermelho -, como devemos proceder?

Existe uma regra bem simples aplicável ao caso:

- 1.) Se o vocábulo for adjetivo, ele variará normalmente (azul - azuis; branco - brancos; amarelo - amarelos).
- 2.) Se o vocábulo for um substantivo (creme, pastel, rosa, gelo, abacate, cinza, vinho), permanecerá invariável.

*Exemplos:* Vestidos amarelos. Ternos azuis. Tons azulados. Carros gelo. Ternos cinza. Tons pastel. Laços rosa. Blusas vinho. Balões abacate.

A mesma regra aplica-se aos compostos: Bandeiras verde-amarelas. Automóveis verde-abacate.

Na dificuldade em saber se o vocábulo é adjetivo ou substantivo, eis uma regra prática:

- 1.) substantivo é tudo o que **temos** ou desejamos **ter**: automóvel, casa, avião, sítio, chácara, computador, irmão, pai. Designa os seres e os objetos em geral. Assim, pastel, rosa, cinza, creme são substantivos.

2.) adjetivo é tudo o que **somos** ou desejamos **ser**: bonito, feio, baixo, alto, claro, escuro, bondoso, agressivo. Define os atributos dos seres e dos objetos em geral. Desse modo, amarelo, azul, verde são adjetivos.

\*

No tocante ao assunto há, ainda, os chamados casos especiais, em que o vocábulo não varia no plural: marinho, azul-marinho, azul-celeste e ultravioleta.

*Exemplos:* Ele comprou cinco ternos azul-marinho. Tons azul-celeste. Tintas ultravioleta.

**ELETRÔNICA TEVECORES**  
Assistência técnica: com garantia de aparelhos eletroeletrônicos  
Vendas: antena parabólica, som automotivo e acessórios  
R. Pres. Wenceslau Braz, 161  
Jd. Novo Bandeirantes - Cambé  
Tel. 43 3251-1171/3254-9394

**CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
**Um livro ao mês à R\$ 15,00**  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@onda.com.br

**IRMAOS CORREIA**  
SOLADO - SALTO PERCINTA e TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS  
Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222  
Rod. BR 369, s/n - Km 195 - Cep 86.700-970  
Dist de Aricanduva - Município de Arapongas

**HARAS BOM SUCESSO**  
Fone: 43 3324-0470 9105-9500  
Cambé - PR

**PRESENTES - PAPELARIA XEROX - BIJUTERIAS CURSOS EM MDF PINTURA ARTESANAL**  
**Marcimar Presentes**  
Av. Duque de Caxias, 2335  
(43) 3321-5246



# Por que sofremos?

ÉDO MARIANI

edo@edomariani.com.br

De Matão, SP

Encontramos no excelente livro “O Espírito e o Tempo”, de autoria de José Herculano Pires, filósofo, profundo conhecedor do Espiritismo, “o metro que melhor mediu Kardec”, na feliz expressão de Emmanuel, o texto abaixo que nos ajuda a entender por que sofremos: “A razão dos sofrimentos e da infelicidade, do desespero humano, é simplesmente a violação das leis. Os espíritos foram criados ‘simples e ignorantes, ou sem conhecimento’ (item 114 “Livro dos Espíritos”) e se destinam à perfeição onde atingirão ‘a felicidade eterna, sem perturbações’. Se todos seguissem naturalmente as leis de Deus, atingiriam a perfeição sem dificuldades. Mas há um momento de queda. Não a de Adão e Eva no Paraíso, mas o de cada um diante de si mesmo, no processo natural do desenvolvimento. A aquisição do conhecimento gera perturbações. Uns se deixam levar pelas fascinações exteriores e pelo incitamento de outros, desligando-se das leis naturais e criando suas próprias leis, as da conduta artificial. ‘Esta é a grande figura da queda do homem e do pecado original: uns cederam à tentação e outros a resistiram’ diz o item 122 de o ‘Livro dos Espíritos’.”

Mais adiante ele continua: “O homem no mundo é, portanto, um espírito em evolução”. E aconselha ainda: “Jesus é o nosso modelo. Porque ensina ao homem viver

plenamente no ‘aqui’ e ‘agora’, enfrentar o mundo em vez de fugir a ele, realizar-se no presente em vez e de protelar a realização enclausurando-se e furtando-se às experiências da vida”.

Portanto, na afirmação de um dos maiores cultores do Espiritismo, aprendemos que o sofrimento de hoje não é castigo de Deus. Também não é culpa dos outros. Os únicos culpados somos nós mesmos. Construimos o nosso destino até aqui, na horizontalidade evolutiva, isto é, buscamos apenas as conquistas do mundo transitório. Aprendemos a viver em busca da felicidade efêmera, dos caprichos que nos conduziram ao orgulho e ao egoísmo. Agora, sob a tutela da visão da imortalidade, compete-nos dirigir os valores que amalhamos na verticalidade em direção de Deus, orientando as forças morais para as vitórias eternas no rumo da elevação espiritual pelo sentimento, como nos adverte Ermance Dufaux em seu utilíssimo livro “Reforma Íntima sem Martírio”.

Até aqui colhemos os frutos que plantamos e com os quais nos deliciávamos. Hoje já não os apreciamos porque a sementeira não foi boa e por isso sofremos. Tais frutos não mais satisfazem o nosso atual paladar espiritual e por isso sofremos de novo. Embora já tenhamos uma visão diferente, por hábito arraigado ainda plantamos erros, e quando chega a colheita, ainda sofremos.

O sofrimento, no ensinamento de Emmanuel, não é um mal; é “a pedagogia divina” que nos ensina

a plantar certo, plantar semente de boa qualidade, para que a colheita seja mais palatável aos nossos sentidos espirituais.

Não mais se justifica agasalharmos em nosso seio a posse de sentimentos efêmeros, verdadeiros clichês, e repetição do que fa-

zem os outros que ainda teimam viver na horizontal. Para não sofreremos é importante a nossa transformação, aprendendo a “ser” e não a “estar”.

Fomos criados por um projeto divino. A felicidade é o nosso destino e para alcançá-la é necessário

desenvolvermos esse projeto e isso só será possível se nos dispusermos, com estoicismo e responsabilidade, a entender que o objetivo do sofrimento é nos ensinar e nos conduzir à prática do “Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos”.

## A morte na infância

LUIS ROBERTO SCHOLL

robertoscholl@terra.com.br

De Santo Ângelo, RS

– Por que a vida se interrompe com tanta frequência na infância? “A duração da vida da criança pode representar, para o Espírito que nela está encarnado, o complemento de uma existência interrompida antes do término devido, e sua morte, quase sempre, constitui provação ou expiação para os pais.” (Questão 199, de O Livro dos Espíritos.)

A morte de crianças, seres recém iniciados na vida física, desafia há séculos a inteligência humana, que busca razões filosófico/religiosas para os motivos desta ocorrência.

À luz das religiões tradicionais fica difícil, senão impossível, entender Deus que, aparentemente de forma injusta, retira do seio familiar seres ainda não comprometidos perante a lei divina, na visão da unicidade da existência.

No Espiritismo, doutrina que demonstra as múltiplas existências do Espírito - **reencarnação** –, encontra-se explicações lógicas para tal ensejo, compreendendo a perfeita justiça e misericórdia divina na morte das crianças.

André Luiz<sup>1</sup> afirma que “*Muitas existências são frustradas no berço, não por simples punição externa da Lei Divina, mas porque a própria Lei Divina funciona para todos nós, desde que todos existimos no hausto do Criador*”.

A lei de causa e efeito é inexorável a todas as criaturas. Quando a lei divina é violada, se faz necessário a reparação inevitável pelo agente causador, para o seu próprio prosseguimento evolutivo.

“*Frequentemente, através do suicídio, integralmente deliberado, ou do próprio desregramento, operam em nossa alma calamitosos desequilíbrios (...)*” que “*(...) determinam processos degenerativos e desajustes nos centros essenciais do psicossoma (...)*”, afetando no campo da natureza íntima do ser, que necessitam de reajustes através dos processos cármicos reencarnatórios.

Frente ao impacto da desencarnação provocada, a alma entra em “*pavoroso colapso*” e “*indescritíveis flagelações*”, que podem conduzir estas mentes perturbadas, já na dimensão espiritual, para processos de loucura profunda.

Torna-se imperioso, após certo período na erraticidade, a reintegração deste Espírito no plano carnal, como enfermos graves, em breves períodos de vida física, para, com a colaboração dos encarnados, se reabilitarem gradativamente dos débitos adquiridos conjuntamente.

Então renascem Espíritos comprometidos em corpos com debilidades físicas ou mentais, para tratamento e recuperação do corpo espiritual em distonia.

Quando ocorre a **morte acidental ou violenta de crianças**, muitas vezes, são reações de um Espírito comprometido em existên-

cia anterior a problemas do **suicídio associado ao homicídio**, sendo esta dolorosa forma de desencarne a tradução inevitável no ciclo do resgate.

Excetuando os casos de Espíritos missionários ou em estágios de provação, as existências interrompidas no alvorecer da vida física “*(...) representam cursos rápidos de socorro ou tratamento no corpo espiritual desequilibrado por nossos próprios excessos e inconseqüências (...)*”.

Deus, justo e bom, oportuniza a todas as criaturas a possibilidade de recomeço, sendo a escola da vida o educandário que merece o nosso apreço. O corpo físico, como instrumento de manifestação do Espírito, faz jus ao respeito e cuidados necessários para o seu bom aproveitamento, cabendo-nos o aperfeiçoamento em **amor e sabedoria**, aprimorando a Vida na busca da aproximação com o Criador.

Importante ressaltar que a criança que desencarna recebe todo o amparo dos benfeitores espirituais e recomeça na erraticidade a preparação para uma nova existência no plano físico, na maioria das vezes com uma carga menor de comprometimentos.

<sup>1</sup> Todos os textos e palavras destacadas em itálico foram extraídos do livro **Evolução em Dois Mundos**, de André Luiz/Francisco Xavier e Waldo Vieira, Federação Espírita Brasileira, 22. ed.- 2004, p.261-265.

## Divaldo responde

– Como você vê a oficialização do casamento entre homossexuais e a adoção de filhos por parte deles?

**Divaldo Franco** – A questão é momentosa, em face das ocorrências desse gênero que não mais podem permanecer ignoradas pela sociedade. O homossexualismo sempre esteve presente no processo histórico, aceito em um período, noutro combatido, desprezado em uma ocasião e noutro ignorado, mas sempre presente... Pen-

so que se trata de uma conquista em relação aos direitos humanos a legalização de algo que permanecia à margem, dando lugar a situações graves e embaraçosas.

Quanto à adoção de filhos, penso que, do ponto de vista psicológico, será gerado algum conflito na prole em relação à imagem do pai ou da mãe, conforme o caso, que se apresentará confusa e perturbadora. O tempo demonstrará o acerto ou o equívoco de tal comportamento.

(Extraído de entrevista concedida ao jornal **O Imortal**, publicada em maio de 2008.)

Escritório de Contabilidade  
  
**Dom Bosco**  
 CRC-PR CAD 4408  
 Abertura de firmas -  
 Declaração de imposto de renda  
 Contratos - Regularização do INSS  
 Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR  
 Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151

  
**CLUBE DO LIVRO**  
 Marília Barbosa  
**Um livro ao mês**  
**à R\$ 15,00**  
 Rua Pará, 292 -  
 Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
 E-mail - limb@onda.com.br

  
**TIPOGRAFIA DO**  
 Lar Infantil  
 Marília Barbosa  
**IMPRESSOS EM GERAL**  
 Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
 Tele/Fax: (43) 3254-3723



## Comitiva do Lar é recebida na Federação Espírita do Paraná

No dia 14 de maio de 2009, uma comitiva do Lar Infantil Marília Barbosa, da cidade de Cambé, realizou uma visita à sede da Federação Espírita do Paraná, em Curitiba.

A comitiva cambense foi presidida pelo confrade Hugo Gonçalves, presidente do Centro Espírita Allan Kardec, de Cambé, diretor do jornal **O Imortal** e também diretor-presidente do Lar Infantil Marília Barbosa, entidade que há 56 anos presta serviço na área da educação e amparo à criança. Com Hugo estavam seu filho Cairbar Gonçalves Sobrinho, diretor comercial deste jornal, e seu neto Hunoel Santos Gonçalves.

A comitiva foi recebida com toda a atenção e cortesia pelo confrade Francisco Ferraz Batista, presidente da Federação Espírita do Paraná (FEP), e pelo confrade José Vergílio Góes, secretário executivo da presidência da Federação (fotos).

Foi um encontro bastante fraterno em que os vi-



Hugo e Francisco, presidente da FEP

sitantes puderam, além de assegurar apoio à solicitação levada à direção da FEP, conhecer toda a infraestrutura da Federação e conferir de perto o trabalho que vem sendo realizado pela Casa Mãter do Espiritismo em nosso Estado. (Marcel Gonçalves, de Iporã.)



Hunoel, Cairbar, Hugo, Francisco Ferraz e José Vergílio



Flagrante da reunião na FEP

## Os 40 anos da conquista lunar

(Continuação do artigo publicado na pág. 16.)

Bom senso é a palavra exata nessas conquistas do céu, em todos os tempos – É oportuno ainda indicar que o leitor estude as questões 55 a 58 da obra em referência, que tratam da habitação dos diferentes globos do espaço, sua constituição física e fonte de calor nos diferentes mundos. Simplesmente extraordinárias tais questões no estudo em tela.

Nesse ponto, para concluir a abordagem – inesgotável por si só – a lembrança espontânea direciona-

se ao grande Camille Flammarion (1842-1925), o “Poeta dos Céus”. Contemporâneo e amigo de Kardec, autor clássico da literatura espírita com obras notáveis versando sobre o postulado da pluralidade dos mundos habitados, e tendo sido o orador designado para proferir as últimas palavras à beira do túmulo <sup>(4)</sup> do Codificador do Espiritismo, denominou-o “o bom senso encarnado”.

Aliás, bom senso é a palavra exata nessas conquistas do céu, em todos

os tempos, como em todos os outros desafios humanos.

Podemos, pois, criar um *link* interessante nessa questão toda: estabelecer uma ponte de Galileu a Gasmão, de Camille a Dumont e deste a Armstrong, culminando com o importante evento previsto para agosto no Brasil, comemorativo dos 300 anos do balão no importante Ano Internacional da Astronomia, instituído pela ONU. (Orson Peter Carrara, de Matão-SP.)

**LANÇAMENTO**

**Eurípedes Kühl**

# Deus, Espírito e Universo

O Espiritismo e os desafios do século 21

O Espiritismo abre novos caminhos para uma vida melhor: descubra como lidar com as grandes transformações planetárias e vencer os desafios de uma época conturbada!

Formato: 14x21 cm  
264 páginas

Já à venda nas boas livrarias

**petit** editora  
Sinônimo de bons livros espíritas

Caso não encontre o livro nas livrarias, acesse nosso site: [www.petit.com.br](http://www.petit.com.br)

## O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal **O Imortal** pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site [www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com), em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br).

**Clube do Livro**  
**NOSSO LAR**

Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 12,00

Fone: (43) 3322-1959

R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696  
Londrina - Paraná

**MED CENTER**

Dr. Adel Mamprim  
Clínica Geral - Cirurgia  
Medicina do Trabalho

(43) 3254-3233

R. Espanha, 416 - Cambé - PR

**TIL**  
**TURISMO E FRETAMENTOS**

Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes, Translados

Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú  
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-8884  
Londrina - Paraná - Brasil  
[trans@sercomtel.com.br](mailto:trans@sercomtel.com.br)

**Chafic**  
Tecidos por atacado

**Distribuidora de tecido**  
**Chafic Ltda**

Fone: (43) 3324-3830  
Rua Mossoró 529 a 541  
Londrina - PR

**NOVA**  
**FORMA**  
TECNOLOGIA

PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS  
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497  
Rua Alpênu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André  
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná  
[mc.massaro@brturbo.com.br](mailto:mc.massaro@brturbo.com.br)





Leonora E. de Piper, mais conhecida por Madame Piper, foi uma das mais célebres médiuns dos nossos tempos. Sua encarnação ocorreu no ano de 1859, nos Estados Unidos da América do Norte, e sua desencarnação no dia 3 de julho de 1950. Foi médium por mais de 40 anos; as atas das suas sessões atingiram mais de 3.000 páginas. Nas investigações que tiveram lugar — as mais prolongadas da História do Espiritismo — foram despendidos mais de 150.000 dólares.

Comentando a mediunidade de Leonora E. Piper, escrevia Charles Richet, em seu Tratado de Metapsíquica, que Madame Piper sempre demonstrou perfeita complacência com todas as investigações científicas. Aceitaria todo o gênero de vigilância, apesar dos receios e das afrontas. Richard Hodgson, antigo membro da Sociedade de Investigações Psíquicas de Londres e um dos mais criteriosos investigadores dos fenômenos espírita, dada a sua fama de incrédulo e tenaz descobridor de fraude, depois de 15 anos de incessantes pesquisas, chegou à conclusão de que os fenômenos eram verídicos e que Madame Piper era médium de invulgar faculdade.

# Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com

De Londrina

## Leonora Piper, a grande médium

Nada conseguindo descobrir que pudesse constituir motivo de suspeita, o Doutor Hodgson planejou uma viagem à Inglaterra, onde Madame Piper não tinha qualquer conhecido, amigos ou parentes.

### Em 1898 um novo céptico assiste às sessões de Madame Piper

Essa viagem teve início em 9 de novembro de 1889. No decurso de 88 sessões, Madame Piper revelou, a todos os que tiveram a ventura de presenciar os fenômenos produzidos por seu intermédio, centenas de fatos que puderam ser comprovados em seus mínimos detalhes. Na oportunidade conseguiram registrar 41 casos de revelação de ocorrências com membros das famílias das pessoas presentes, todos eles verificados com minúcia.

Regressando aos Estados Unidos em 1890, Madame Piper desfrutou de extraordinária fama pelos feitos produzidos na Inglaterra. Prosseguindo em sua missão, vários fenômenos tiveram lugar, graças ao Espírito de George Pele, jovem escritor e advogado que em vida havia presenciado alguns fatos e desencarnara em 1882, devido a uma violenta queda.

Em 1898, ao regressar de sua segunda viagem à Inglaterra, apareceu em cena nos Estados Unidos um novo céptico. Com a ajuda secreta do Doutor Hodgson, ele assistiu incógnito a 17 sessões. Procedia com a mais incrível cautela a fim de que a médium não se certificasse da sua presença. A caruagem usada para seu transporte era completamente fechada.

### As sessões foram suspensas devido ao estado de saúde de Madame Piper

Ele descia do veículo coberto com uma capa, entrava sorratamente na sala e tomava assento próximo a Madame Piper, permanecendo ali sem dizer palavra. Sem muita delonga, a médium disse ao misterioso visitante como ele se chamava, bem como o nome do seu genitor, fornecendo uma série de pormenores sobre sua vida e os membros de sua família. Pela primeira vez na vida, o visitante, James H. Hyslop, ca-

tedrático da Universidade de Columbia, ficou assombrado e confuso. Ante a evidência, Hyslop convenceu-se da realidade dos fenômenos, principalmente após ter confabulado com o Espírito de seu próprio pai.

A Sra. Piper, sensitiva que também se notabilizou pelos seus dons criptestésicos, socorreu-se, por seu turno, de um médium cego, que possuía dons curativos. - «Ce médium donnait des consultations médicales.» Mais tarde, a Sra. Piper, por intermédio de um Espírito, fazia diagnósticos e pres-

crevia medicamentos: «Au début le Dr. Phinuit, quand il - pparaisait, se bornait à donner des conseils médicaux ou à formuler des diagnostiques.» (M. Sage, Madame Piper).

Madame Piper continuou suas sessões até 31 de julho de 1911, quando os Espíritos recomendaram que deveria suspendê-las devido ao seu estado de saúde. Em 1924, entretanto, realizou algumas sessões especiais que foram as derradeiras. (Fonte: Anuário Espírita de 1967.)

## Livros demais

### ARTHUR BERNARDES DE OLIVEIRA

tucabernardes@gmail.com  
De Guarani, MG

Uma coisa me chamou demais a atenção na entrevista concedida à Katia Fabiana Fernandes pela nossa confreira Odalis Carmenaty Franco, cubana radicada em Barcelona, Espanha, e publicada na revista eletrônica **O Consolador** de 26 de abril último.

Indagada se conhecia o movimento espírita brasileiro, ela respondeu que não o conhecia o suficiente, mas “tinha um sentimento de perplexidade ante a supremacia das obras mediúnicas de estilo novelão sobre as obras de estudo e análises da doutrina”.

E eu tenho certeza de que da missa ela não conhece nem o padre-nosso. Nem imagina, suponha, a quantidade de porcaria

que se publica, quase diariamente no país, de obras ditas mediúnicas de nenhum valor doutrinário e numa linguagem de estudante primário que desserve a linguagem e compromete o idioma.

Já em 1901, o admirável Léon Denis se preocupava com isso. E perguntava: “será que tudo o que vem, por toda parte, vem como verdade, como luz, como esperança? E ao lado das consolações que caem na alma como o orvalho que beija a flor, de par com o jorro de luz que dissipa as angústias e ilumina a rota não haverá também erros e decepções?”

E numa triste lamentação, vaticinava: “O Espiritismo será o que dele fizerem os homens”.

De repente, multiplicaram-se as editoras. E, para produzir, tocaram a publicar coisas. Sem nenhum critério; sem qualquer exame, livros mal escritos, cheios de erros de linguagem e de lógica, dando impressão aos que não são

espíritas e que, por acaso, examinem uma dessas obras, que nós, espíritas, somos um bando de pacóvios que engolem qualquer coisa; que acreditam em carochinhas e que vivem à cata de bobagens.

É preciso pôr cobro a esses abusos. A liberdade que a Doutrina nos concede não nos autoriza a errar tanto. Vamos parar com isso. Vamos respeitar a Doutrina, servindo-a sem personalismo e vaidades tolas.

Temos matéria de estudo, já publicada e de boa qualidade, em quantidade suficiente para os nossos próximos quinhentos anos. Pensemos bem antes de comprar qualquer livro. E interroguemos antes: Quem está publicando? Quem é o autor? Que mensagem nos traz?

Se continuarmos a comprar por comprar estaremos concorrendo para que esses abusos não cessem.

 **CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
**Um livro ao mês**  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@onda.com.br

**HIDROL**  
Comércio de Equipamentos  
Hidráulicos Ltda  
Assistência técnica e peças  
p/ direção hidráulicas  
ZF - DHB - TRW  
GAMINHÕES - PICK-UP - AUTOMÓVEIS  
Fone/fax (43) 3255-2131  
Av. Presidente Vargas, 923 - Rolândia - Pr

 **PESCADO**  
**ARAPONGAS**  
Indústria e Comércio  
de Pescado Arapongas Ltda  
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas  
Fone: 3252-2414

*Leia e Divulgue*  
**O IMORTAL**  
Assinatura Anual: R\$ 38,00  
**Informações**  
**Fone: (43) 3254-3261**  
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970  
E-mail: limb@sercomtel.com.br  
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **“SS”**  
Indústria e Comércio de Plástico Ltda  
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias  
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilihares  
Atornalhas Plásticas / Cabos p/ Carimbos  
**(43) 3325-4162**  
Rua das Corruiras, 94  
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr



**Maria José Barbosa:**

## “A educação da criança é a base de uma Humanidade com mais amor e respeito ao próximo”

**KATIA FABIANA FERNANDES**  
kffernandes@hotmail.com  
De Londres, Inglaterra

A Evangelização Infantil é um tema de suma importância dentro da Doutrina Espírita, um movimento que precisa ainda ganhar forças e ampliar-se para cumprir a preciosa meta de evangelizar as nossas crianças, os homens do futuro, uma tarefa difícil mas desenvolvida com muita dedicação e amor pelos voluntários dessa área.

Esta entrevista tem a felicidade de trazer este assunto à tona e conversar com uma experiente evangelizadora, Maria José Barbosa (foto), conhecida carinhosamente como Zezé, que vive em Londres há 27 anos e tem verdadeiro amor ao seu trabalho com os pequenos.

**– Zezé, onde você nasceu?**

Em Vitória da Conquista, Bahia.

**– Onde você mora atualmente?**

Em Londres, desde 1982.

**– Que fato levou você a sair do Brasil?**

O motivo foi a morte da minha filha. Saí do Brasil em 1978, mori em Beirute por muitos anos e depois me mudei pra Londres.

**– Qual é sua formação escolar?**

Terminei o ginásio, mas não pude concluir o clássico.

**– Que cargos ou funções já exerceu no Movimento Espírita?**

Já passei por todas as funções existentes numa casa espírita, depois de começar no Fraternity há 17 anos.

**– Atualmente qual é sua atividade?**

Sou vice-coordenadora do grupo SWCSS<sup>(1)</sup>, coordenadora do estudo dos pais, do estudo de mediunidade e também da evangelização no Reino Unido.

**– Quando você teve seu primeiro contato com o Espiritismo?**

Comecei a estudar a Doutrina Espírita há 17 anos em Londres, quando se iniciava o Fraternity Spiritist Group. Isso ocorreu em consequência da morte de uma amiga muito querida.

**– Houve algum fato ou circunstância especial que haja propiciado esse contato?**

Sim. Um desdobramento quando estive muito doente.

**– Qual foi a reação de sua família?**

Minha formação é evangélica, mas quando me tornei espírita minha família me deu e ainda me dá o maior apoio.

**– Dos três aspectos do Espiritismo - ciência, filosofia, religião - qual o que mais a atrai?**

A Religião e a Filosofia.

**– Que autores espíritas mais lhe agradam?**

Na parte de educação, Valter Barcelos; depois, Chico Xavier.

**– Que livros espíritas que tenha lido você considera indispensáveis ao confrade iniciante?**

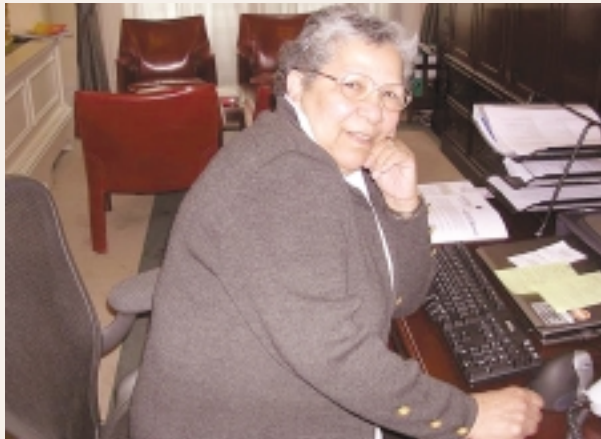
Os livros do Chico Xavier, do Divaldo Franco, O Livro dos Espíritos e O Evangelho segundo o Espiritismo.

**– Quando você começou a se interessar pela Evangelização Infantil?**

Já vem de encarnação passada, pois é muito forte em mim o amor pela criança.

**– Qual é a importância da Evangelização Infantil no Movimento Espírita e na sociedade?**

A educação da criança é a base de uma Humanidade com mais amor e respeito ao próximo. Jesus disse: “O meu mandamento é este:



Maria José Barbosa

que se tome consciência da importância de trazer o filho para a evangelização e refletir na missão como pais, educadores e exemplificadores na formação da personalidade e moral dos filhos. Cabe aos pais, principalmente os conscientes dos postulados espíritas, assumir o papel de orientador da família.

**– Como você vê a discussão em torno do aborto? No seu modo de ver as coisas, os espíritas deveriam ser mais ousados na defesa da vida como tem feito a Igreja?**

Devemos fazer campanha de orientação nas casas espíritas. Nós espíritas temos a obrigação de trabalhar neste movimento com mais empenho.

**– Você tem tido contato com o movimento espírita no Brasil?**

Tenho contato com todo movimento no Brasil e fora, graças a nossa querida Elsa<sup>(2)</sup> que muito me ajuda neste trabalho da evangelização. O nosso querido Joca<sup>(3)</sup> nos dá muito apoio, bem como nossos queridos evangelizadores, pois sem eles eu não poderia dar continuidade a este trabalho de evangelizar, que é tão lindo.

**– Como é desenvolvida em Londres a Evangelização Infantil? Qual é a participação dos pais nesta atividade?**

Hoje eu a vejo como um movimento muito mais ativo. Estamos sempre fazendo trabalho com evangelizadores de outros grupos, trabalhando a integração com outras casas, divulgando o trabalho dos evangelizadores. A evangelização é feita no idioma inglês e todos são filhos de brasileiros.

**– Qual seria sua mensagem como evangelizadora aos pais espíritas?**

Tomando como base o pensamento dos Espíritos, é fundamental que se forme uma nova sociedade,

tar em todos os corações a caridade e o amor ao semelhante.

**– A preparação do advento do mundo de regeneração em nosso planeta já deu, como sabemos, seus primeiros passos. Daqui a quantos anos você acredita que a Terra deixará de ser um mundo de provas e expiações, passando plenamente à condição de um mundo de regeneração?**

Quando nos tornarmos espíritas de verdade, pois estamos na escola com certeza há milhões e milhões de anos e temos uma longa estrada pela frente. Mas vamos aprender com Chico Xavier: “A vida é curso avançado de aprimoramento através do esforço e da luta”.

**– O que o Espiritismo é para você? Qual é a importância dele na sua vida?**

Mostrou-me um caminho novo com a transformação dos meus valores morais. Estudando o Espiritismo eu posso ver o outro com um irmão e me aceitar com os meus defeitos e saber que posso melhorar todos os dias. Hoje o Espiritismo é tudo para mim e, por isso, procuro servir trabalhando em favor da vida. “Não te esqueças de que a marcha para o Cristo é feita igualmente por fileiras. Todos devemos chegar bem, entretanto, os que se desgarraram têm de chegar bem por conta própria”, são palavras de Paulo de Tarso no livro *Paulo e Estêvão*.

**Notas:**

1. SWCSS é a sigla da instituição Sir William Crookes Spiritist Society, situada em Londres.

2. Elsa Rossi, de Londres, é a 2ª Secretária do Conselho Espírita Internacional.

3. Joca ou João Dalledone é o presidente da British Union of Spiritist Societies – Buss (União das Sociedades Espíritas Britânicas).

## Começa dia 7 o curso de formação de evangelizadores

Dividido em cinco etapas, todas desenvolvidas aos domingos, o objetivo do curso é preparar e reciclar evangelizadores que possam atuar junto à criança e ao jovem nas Casas Espíritas de Londrina

**ANGÉLICA REIS**  
a\_reis\_imortal@yahoo.com.br  
De Londrina

Inicia-se no dia 7 de junho, domingo, às 14h, o 1º Curso para Formação de Evangelizadores organizado pelo Departamento de Infância e Juventude (DIJ) da USEL, entidade que congrega as Casas Espíritas de Londrina, com vistas à formação e reciclagem de evangelizadores para a infância e juventude e à busca de integração e normatização do estudo da Doutrina Espírita.

A coordenadora do DIJ, Jenai Oliveira Cazetta, declarou o seguinte, a respeito do evento: “Sentimos a necessidade de cada vez mais estudar essa doutrina libertadora para que não haja mais nenhuma confusão com as outras doutrinas espiritualistas e para que possamos preparar novos trabalhadores dentro das próprias Casas Espíritas”.

Em meio a tantos percalços no Movimento, estes eventos, entende ela, “são uma das for-

mas de integração e união entre as Casas e uma troca de experiências entre os trabalhadores”. “Devemos lembrar que a Casa Espírita não se resume a palestras, passes ou grupos mediúnicos; devemos fortalecer e fazer crescer o Movimento, investindo no preparo de novos trabalhadores, incluindo a enriquecedora tarefa de Evangelização de Crianças e Jovens, pois estes serão os futuros administradores e participantes do Movimento Espírita.”

**O curso será desenvolvido em cinco domingos**

O tema do curso – “E agora, por que te deténs?” (Atos 12:26) – apela aos espíritas para que não deixem que as atribuições diárias e mundanas os impeçam de ser instrumentos de Jesus e de Kardec, num momento em que a humanidade clama por melhora e nossos jovens são alvo de inúmeras vicissitudes.

A base teórica do curso fundamenta-se nos quatro pilares da



Educação: “Aprender a Ser”, “Aprender a Conhecer”, “Aprender a Fazer” e “Aprender a Conviver”, tão bem explanados no livro *Reflexões Pedagógicas à Luz do Evangelho*, de Sandra Borba, livro, aliás, indicado na seção **Livros que Recomendamos** desta revista. Seu foco é o ensino da Doutrina Espírita.

O curso será desdobrado em cinco etapas, todas aos domingos.

O encerramento dar-se-á na manhã de 5 de julho próximo.

Eis os tópicos a serem estudados e seus coordenadores (fotos):

7 de junho – “Ser Evangelizador”. Coordenadores: Elaine de Martini e Alessandra Guisselene.

14 de junho – “A Literatura Infanto-Juvenil”. Coordenadora: Kátia Cilene Pereira.

21 de junho – “O Evangelizando”. Coordenadores: Elisângela Dias Toledo, Jenai Oliveira Cazetta e Eunice de Oliveira Cazetta.

28 de junho – “Planejar para Conquistar”. Coordenadora: Maria Irene Pellegrino de Oliveira Souza.

5 de julho – “Avaliar para Promover”. Coordenadora: Maria Irene Pellegrino de Oliveira Souza.

**Um almoço confraternativo marcará o final do evento**

O curso será ministrado no Centro Espírita Nosso Lar, na Rua Santa Catarina, 429, em Londrina.

na, no horário de 14h às 18h, com exceção do último dia, quando se realizará no período das 10h às 12h, seguido de um almoço confraternativo.

A coordenação geral do evento estará a cargo de Jenai Oliveira Cazetta, Elaine de Martini, Kátia Cilene Pereira, que compõem o DIJ da USEL, e Elisângela Dias de Toledo, representante do DIJ da Federação Espírita do Paraná em Londrina.

Nas Casas Espíritas de Londrina os interessados podem retirar o formulário para formalização de inscrição. Em caso de dúvidas, eis os endereços telefônicos e eletrônicos para contato:

Elisângela – elisdt@hotmail.com e fones 3304-6744 e 9921-1317; Jenai – cazetta@sercomtel.com.br e fones 3304-2792 e 8811-4253; Elaine – elaine.martini@pop.com.br e fones 3324-4693 e 9145-0533.

O curso conta com o apoio da 5ª União Regional Espírita e está aberto à participação de qualquer pessoa, ainda que resida fora de Londrina.



Jenai, Katia e Elaine



Maria Irene



Elisângela Dias Toledo

**Serlimp**  
Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol  
Fone/Fax: (43) 3338-8557  
CEP 86073-770 - Londrina-PR  
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

**SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA**  
UMA QUESTÃO DE AMOR  
PLANTÃO 24 HORAS  
Rua Presidente Kennedy, 163 -  
Fone/Fax: (43) 3254-3013 - Cambé - PR

**consorcio NORPAVE**  
A diferença você vê de perto.  
R. TAUBATÉ, 68  
43 3328.2626

**CS Cerâmica Serrana Ltda**  
Fabricação de Tijolos e Lajes  
Estrada da Barragem Grande s/nº  
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR  
Fone: (43) 3548-1207

**móveis BRÁSILIA**  
“A Laga da Família”  
Móveis, Eletrodoméstico,  
Confeições de Cortinas e Brinquedos  
Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626  
Calçadão - (43) 3321-3010  
R. Pernambuco - (43) 3325-2626  
R. Benjamin Constant - (43) 3321-3013

**MERCADÃO DAS TINTAS**  
Disk Entrega: (43) 3254-6703  
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

**aralon**  
Av. Dez de Setembro, 770 - Pq. Dourado - Fone: (43) 3341-1138  
e-mail: aralon@sercomtel.com.br - LONDRINA - PARANÁ

**megalivros**  
Livros espíritas, espiritualistas e auto-ajuda  
Televidas: (11) 3186-9777  
www.megalivros.com.br

**OTICA PERSONA**  
CERTIÇA DE BOA VISÃO  
Praça Sete de Setembro, 64 F. - (43) 3324-4100  
Senador Souza Naves, 132 F. - (43) 3324-5942  
Senador Souza Naves, 157 F. - (43) 3322-4974  
Agendamos sua consulta com ofitalmo.

**MIZUMI**  
Mitsubishi Motors  
(43) 3356-0300  
Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0330  
Cep: 89015-010 - Londrina - Paraná  
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br  
http://www.sercomtel.com.br/mizumi



# O Espiritismo veio para o povo e com ele dialogar

**JORGE HESSEN**

jorgehessen@gmail.com  
De Brasília

Quando pensamos nos milhares de espíritas de pouca cultura, humildes e materialmente pobres, porém verdadeiros vanguardeiros da Terceira Revelação; quando imaginamos que o edifício doutrinário se mantém firme em face do amor desses lídicos baluartes do Evangelho, impossível não nos entristeceremos quando se trombeta em nossas hostes os excessos de consagração das elites culturais.

“A presença do elitismo nas atividades doutrinárias (...) vai expondo-nos à dogmatização dos conceitos espíritas na forma do Espiritismo para pobres, para ricos, para intelectuais, para incultos (...)” (1)

Chico Xavier já advertia em 1977, “É preciso fugir da tendência à ‘elitização’ no seio do movimento espírita (...), o Espiritismo veio para o povo. É indispensável que estudemo-lo junto com as massas mais humildes, social e intelectualmente falando, e deles nos aproximarmos. (...) Se não nos precavermos, daqui a pouco estaremos em nossas casas espíritas apenas falando e explicando o Evangelho de Cristo às pessoas laureadas por títulos acadêmicos ou intelectuais (...)” (2)

Acompanhamos com muita reserva o surgimento de várias associações de jornalistas, psicólogos, pedagogos, escritores, magistrados, médicos. Esse espírito corporativista é inaceitável sob a ótica cristã. Aliás, corporações essas que promovem elegantes eventos (quase sempre se cobrando taxas de inscrição) para aguçar a vaidade de alguns confrades que não perdem a oportunidade de atrair para si os holofotes da “fama”.

Os eventos gratuitos devem ser realizados, obviamente, porém urge considerar que esses simpósios sejam estruturados sobre programação aberta a todos e de interesse da Doutrina, não para ser uma ribalta de competição para intelectuais com titulação acadêmica, como um “passaporte” para traduzirem “melhor” os conceitos kardequianos.

Caso contrário, consigna o editorialista da Revista *O Espírita*, “Chico Xavier, Divaldo Franco, tanto quanto no passado Léon Denis, que era caixeiro-viajante, não poderiam participar desses conchaves, sob pena de se sentirem desambientados e constrangidos, por não terem titulação conferida pelas universidades do mundo. Para não falarmos do próprio Cristo, que não passou da condição de modesto carpinteiro”. (3)

Sinceramente, não conseguimos compreender o Espiritismo, sem Jesus e sem Kardec para todos, com todos, e ao alcance de todos, a fim de que o projeto da Terceira Revelação alcance os fins a que se propõe.

É ainda Chico Xavier que ensina: “Por mais respeitáveis os títulos acadêmicos que detenhamos, não hesite-

mos em nos confundir na multidão para aprender a viver, com ela, a grande mensagem. (...)”. (4)

Reenfatizamos as admoestações de Chico Xavier: “Precisamos conversar desapaixonadamente sobre o nosso movimento. É preciso que nós, os espíritas, compreendamos que não podemos nos distanciar do povo. É preciso fugir da tendência à ‘elitização’ no seio do movimento espírita. É necessário que os dirigentes espíritas, principalmente os ligados aos órgãos unificadores, (5) compreendam e sintam que o Espiritismo veio para o povo e com ele dialogar. É indispensável que estudemos a Doutrina Espírita junto com as massas, que amemos a todos os companheiros, mas, sobretudo, aos espíritas mais humildes social e intelectualmente falando e deles nos aproximarmos com real espírito de compreensão e fraternidade. Se não nos precavermos, daqui a pouco estaremos em nossas casas espíritas apenas falando e explicando o Evangelho de Cristo às pessoas laureadas por títulos acadêmicos ou intelectuais e confrades de posição social mais elevada. Mais do que justo evitarmos isso, a ‘elitização’ no Espiritis-

mo, isto é, a formação do “espírito de cúpula”, com evocação de infalibilidade, em nossas organizações”. (6)

Portanto, devemos buscar a simplicidade doutrinária, evitar tudo aquilo que lembre castas, discriminações, evidências individuais, privilégios injustificáveis, imunidades, prioridades. Que repensem as associações de profissionais A, B, C...

Aliás, amigo leitor, você conhece alguma associação espírita de carpinteiros, marceneiros, lavadeiras, passadeiras, garis, pedreiros, serventes?

## Referências:

- (1) Editorial da Revista *O Espírita*, ano 11, número 57 - jan/mar/90.
- (2) Entrevista concedida ao Dr. Jarbas Leone Varanda e publicada no jornal uberabense *O Triângulo Espírita*, de 20 de março de 1977, e publicada no livro intitulado *Encontro no Tempo*, org. Hércio M. C. Arantes, Editora IDE/SP/1979.
- (3) Editorial da Revista *O Espírita*, ano 11, número 57 - jan/mar/90.
- (4) Cf. Entrevista concedida ao Dr. Jarbas Leone Varanda e publicada no jornal uberabense *O Triângulo Espí-*

*rita*, de 20 de março de 1977, e publicada no Livro intitulado *Encontro no Tempo*, org. Hércio M. C. Arantes, Editora IDE/SP/1979.

(5) Fazemos uma justa ressalva para preservar a Federação Espírita Brasileira, que tem orientado de forma grandiosa como as federativas estaduais devem proceder. Lamentavelmente essas, que se perdem muitas vezes nos labirintos das promoções de shows de elitismo, patrocinam eventos para es-

píritas endinheirados, e cobram taxas e se perdem na sua tarefa unificacionista. Conhecemos federativa que chega a gastar R\$. 100.000,00 (cem mil reais) para promover evento para 5.000 (cinco mil) pessoas, como se o Espiritismo necessitasse desses eventos “grandiosos”. Precisamos retornar à simplicidade doutrinária, conforme nos advertiu Bezerra de Menezes através de Ivone Pereira.

(6) Idem.

## Leia o jornal O Imortal na internet [www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com)

Acessando o site [www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com) você pode, além de ler a edição semanal da revista eletrônica **O Consolador**, ter acesso a biografias de vultos espíritas, a uma biblioteca virtual, a mensagens de voz, a músicas clássicas e a estudos espíritas diversos. E pode, igualmente, ler as edições do jornal **O Imortal**, bastando para isso clicar no **link Jornal O Imortal** que aparece na página inicial do site.

As edições do jornal, a partir de janeiro de 2006, estão à disposição do leitor no endereço eletrônico mencionado.

## Crônicas da vida invisível

**CHRISTINA NUNES**  
cfqsda@yahoo.com.br  
Do Rio de Janeiro

A personagem desta crônica sou eu, de forma que este segundo caso pode e deve, sim, ser tomado como um testemunho.

Vivi, pouco tempo atrás, dez dias de um pesadelo que passei com meu filho mais velho, vitimado pela forma mais branda (graças a Deus!) da infame epidemia de dengue que continua aterrorizando os cariocas.

Dez dias de terror. De noites mal dormidas. De dias, manhãs e noites durante as quais se contaram, *no mínimo*, por dia, cinco horas de pé em planções de pronto-socorro infantil, debaixo da pressão esmagadora da aflição, do indizível martírio físico e emocional, e não apenas pelo meu filho, mas pelo próprio fato de presenciar tanto – mas tanto! – sofrimento de mães e pais e de suas crianças. Pequenos prostrados por febres escaldantes, surtos de náusea, submetidos a hemogramas diários – e, a cada um deles, a torturante expectativa pelos seus resultados. Mães em desespero mergulhadas em lágrimas; pais nervosos; crianças em cujos rostinhos se retratam tristeza indescritível, desconsolo, mal-estar, perplexidade pela compreensível ausência de entendimento das razões pelas quais estão flageladas por tanta agonia, como se participando de horrendo *reality show* ou filme de terror!

Em meio a tanta agonia, fragilizada como todos os demais, e por

consequente solidária em toda a imensa carga de aflição; e em sendo espírita convicta desde os idos da adolescência, bem como habituada a manter com a assistência do invisível contato constante em razão do trabalho literário desenvolvido sob as suas diretrizes, me pus, muito naturalmente, a atormentar a Espiritualidade em busca de socorro. Afinal, também sou mãe. Humana. E também me contorci de angústia e de desamparo, em meio às lágrimas amargas, a cada resultado de exame, a cada vez que via no meu filho, sempre tão alegre e bem disposto, o maltrato impiedoso dos sintomas da virose.

Depois do sétimo ou oitavo hemograma, tive as cordas emocionais afrouxadas, e fraquejei. Imersa em lágrimas incontidas, como em bem-vinda explosão de uma válvula de escape, mentalizei funda quanto sentida prece ao enfim baquear na cama para o desassossegado repouso noturno. Cobrei (praticamente exigi!) do meu mentor espiritual que me presenteasse com um sinal qualquer da sua presença e do seu amparo, como em tantas vezes já fez no passado. Um alento que fosse! Que se fosse fato o processo de convalescença do menino, que me sinalizasse de alguma forma positiva que oferecesse algum reconforto após tantos dias de flagelação emocional.

Pedia, destarte, por mim e também, de entremeio, por todas as crianças – lembrando-me do intenso sofrimento coletivo presenciado naquela unidade de atendimento pediátrico do bairro onde moro. Esgotada de forças físicas e emo-

cionais, adormeci, melhor dizendo, desmaiei, neste estado de profunda mentalização dirigida aos mentores e aos médicos do espaço. E só fui despertar na manhã seguinte, ainda interiormente exaurida, para mais um dia de maratona às voltas com hemogramas e com filas de atendimento intermináveis.

Antes de sair com meu filho, resolvi de repente que deveria levar um livro para amenizar o cansaço do tempo de espera que se faria extenso quanto exasperante, como o fora nestes muitos dias, não haveria nem dúvidas. Afobada com a hora, e já totalmente esquecida do ardente apelo espiritual dirigido ao mentor na noite passada, passei a mão a esmo num volume qualquer da minha biblioteca espírita particular, cuja quantidade de livros já se torna incontável depois de todos estes anos de labor na área espiritualista; tomei da bolsa, e saímos.

Chegamos ao pronto-socorro, abarrotado, como era de se esperar. Peguei uma senha cuja numeração já ultrapassava de muito os setecentos números, busquei assento para o meu filho. Eu mesma me mantive em pé após as primeiras providências, e enfim me dispus a esperar lendo o livro que trouxera, obra da autoria de Herculano Pires, de conteúdo interessantíssimo sobre o tema da reencarnação. Abri a esmo. E me tomei de grato espanto!

Nem me lembraria mais depois de tanto tempo daquele esboço mediúnico, justo o retrato em miniatura do meu mentor espiritual, recebido há pelo menos três anos atrás, e que guardara no meio das páginas daquele livro! Talvez

custasse a encontrá-lo de novo, se não escolhesse aleatoriamente aquela obra específica para ocupar o meu tempo durante o período de espera por atendimento. E, de pronto, compreendi a resposta amorosa deste Amigo querido do mundo maior que nunca, *nunca!*, em momentos de grande aflição, me deixou desprovida deste tipo de sinal fraterno e zeloso de sua presença!

Com efeito, aquele pequeno retrato dizia: *Aí está! O sinal que pediu, mas não apenas da minha presença: da de todos que, daqui, do mundo maior, estão não apenas ao seu lado, mas amparando cada mãe, pai ou pequeno aflito nesta fase de intenso sofrimento para os habitantes desta cidade!*

Algum tempo depois, com o novo hemograma em mãos, o médico plantonista confirmava o restabelecimento do meu menino e sua alta para a próxima quinta-feira.

É esta, pois, a crônica da vida invisível de hoje, cujo especial conteúdo é compartilhado fraternalmente com todos vocês, por intermédio deste testemunho, na intenção de se confirmar que, de fato, não nos achamos sozinhos nos nossos momentos mais difíceis! Há, indubitavelmente, um universo repleto de vida insuspeitada, e muito maior, no qual habitam todos estes incansáveis seres amigos que nos amam, nos amparam e nos encorajam, zelando com profunda ternura e compaixão para que não esmoreçamos, e para que não se extinga nunca a chama da esperança nos nossos corações!

Amor a todos!



# Palestras, seminários e outros eventos

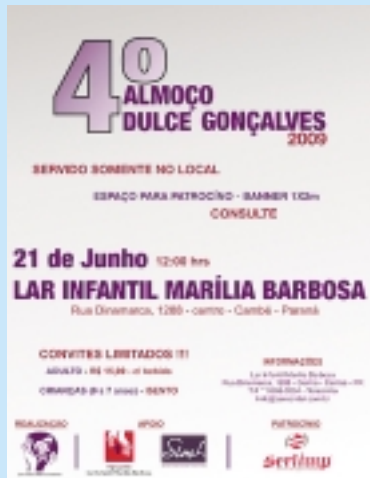
## Eventos no Paraná

**Cambé** – Todas as quartas-feiras, às 20h30, o Centro Espírita Allan Kardec promove um ciclo de palestras, com palestrantes especialmente convidados. A primeira palestra de junho ocorre no dia 3, a cargo de Sônia Janene, de Londrina. Nas demais semanas, falarão Gilson Luiz Ribeiro, no dia 10; Gilberto Coutinho, no dia 17; e Pedro Garcia, no dia 24.

– O Lar Infantil Marília Barbosa (Rua Dinamarca, 1.288) promove no próximo dia 21 de junho, a partir das 12h, o 4º Almoço Dulce Gonçalves, que tem como objetivo arrecadar fundos para a entidade. O almoço será servido no local e contará com o cardápio: 2 tipos de carnes (frango e porco), 2 tipos de arroz, saladas e sobremesas à vontade. A bebida será inclusa e o preço é de R\$ 15,00 para adultos ou R\$ 8 para crianças de 7 a 10 anos.

**Curitiba** – O conselheiro da Federação Espírita do Paraná Alan Robertson Archetti realiza um seminário com o tema “Repensando o Lar”, no Centro Espírita Paz, Amor e Caridade (Rua Cleto da Silva, 747 – Boqueirão), que acontece no dia 6 de junho, das 14h30 às 18h30. Serão abordados: compromissos afetivos; ambiente doméstico estrutura familiar; alterações afetivas, etc. – Maria Helena Marcon coordena o seminário “Estratégias do Modelo e Guia na Exposição Doutrinária”, nos dias 17 e 18 de junho, na Sede Histórica da Federação Espírita do Paraná, localizada na Rua Alameda Cabral, 300. O evento será realizado das 19h30 às 21h30 e deve ser abordado temas como o ensino oral: as parábolas; o acolhimento: o ambiente, o conforto, a disposição para ouvir; a autoridade: a moral, o saber, o fomento da verdade, etc.

**Londrina** – Inicia-se no dia 7 de junho, domingo, às 14h, o 1º Curso para Formação de Evangelizadores com o objetivo de formar trabalhadores para atuar nas casas espíritas de Londrina e região. O cur-



so será realizado com aulas teóricas e práticas no Centro Espírita Nosso Lar. (Leia sobre esse evento a reportagem especial publicada nas págs. 8 e 9 da presente edição.)

– Todos os domingos, às 8h30 da manhã, espíritas e simpatizantes da Doutrina Espírita de Londrina e região podem ouvir o programa Além da Vida, transmitido pela Rádio Londrina AM (560 khz). O programa é produzido por voluntários espíritas que abordam diversos temas de acordo com a Doutrina Espírita, além de transmitir mensagens de reflexão.

– A 5ª URE promove no dia 6 de junho, das 14h30 às 18h30, o seminário “Despertando a Coragem”, que será apresentado por Marcelo Garcia Kölling e Márcio Cruz Santos, ambos de Curitiba. O evento vai ser realizado no Centro Espírita Meimei (Rua Iapó, 130 – Vila Nova). Entre os enfoques abordados no seminário estarão: a análise sobre crenças e mitos: como as crenças influenciam nosso comportamento; conceito de coragem; necessidade da coragem face aos desafios da vida; Jesus e as permissões para a coragem, etc. Mais informações pelos telefones (43) 3324-2249 ou 9987-8011.

– Inicia-se no dia 4 de junho, quinta-feira, às 14h, no Centro Espírita Nosso Lar, o estudo do livro *Tramas do Destino*, de Manoel Philomeno de Miranda, psicografado por Divaldo Franco. O estudo faz parte da programação do Grupo de Estudos Espíritas Abel Gomes – GEEAG, coordenado por Astolfo O. de Oliveira Fi-

lho. O mesmo livro será também estudado às terças-feiras, das 18h30 às 19h45, a partir do dia 9 de junho, no mesmo local.

– No dia 7 de junho, domingo, realiza-se mais uma reunião do Círculo de Leitura “Anita Borela de Oliveira”, que ocorrerá excepcionalmente às 18h30. O local será a residência de Célia Cazeta de Oliveira, localizada na Rua João XXIII, 742. A obra em estudo é o romance *O Amor Jamais Te Esquece*, de Lucius, psicografado pelo médium André Luiz Ruiz.

– Inicia-se no dia 5 de junho mais um Ciclo de Palestras promovidas pela USEL – União das Sociedades Espíritas de Londrina, conforme a seguinte programação: 5/6/2009 – Sexta - 20h: Pedro Vanderlei (Jesus no Lar) - C.E. Nosso Lar; 6/6/2009 – Sábado -15h: Dogomar Ferraz (Amar a si mesmo) - C.E. Fabiano de Cristo; 6/6/2009- Sábado -20h: Alceu Moraes (Conhece-te a Ti Mesmo) - C.E. Amor e Caridade; 7/6/2009 – Domingo -9h30: Maria Eloíza Ferreira (Fidelidade) - C. E. Meimei; 9/6/2009 – Terça -20h: Wilson Marconi (O Jugo Leve) - Sociedade de Divulgação Espírita Maria de Nazaré; 12/6/2009 – Sexta -20h: Maria Irene Pellegrino (Por que a reforma íntima?) - C.E. Aprendizes do Evangelho; 13/6/2009 – Sábado -15h: José Antônio Vieira de Paula (Estudo do Evangelho segundo Espiritismo) - Núcleo Espírita Hugo Gonçalves; 16/6/2009 - Terça- 20h: Paulo Fernando de Oliveira (Sócrates e Platão) - C.E. Allan Kardec; 17/6/2009 – Quarta -20h: Osny Galvão (Aprendendo a Perdoar) - C.E. Nosso Lar; 18/6/2009 – Quinta -19h50: Ilza Maria Lima Braga (Piedade) - Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz; 19/6/2009 – Sexta -20h: Wantuil Santana (Depressão) - C. E. Caminho de Damasco; 20/6/2009 - Sábado-10h: Luiz Cláudio A. Pereira (Lei da sociedade) - Núcleo Espírita Benedita Fernandes; 20/6/2009 – Sábado -20h: Carlos Alberto Babugia (Os Espíritos Protetores) - Centro Espírita Anita Borela de Oliveira; 23/6/2009 – Terça -20h: Oswaldo Santos (Os Primeiros Cristãos) - C. E. Bom Samaritano; 26/6/2009 – Sexta -20h: Jonatas Beranger (Fé) - Centro Espírita Maria de Nazaré; 27/6/2009 – Sábado -14h30: Roberto

Camargo (Bem-Aventurados os Bravos e Pacíficos) - Núcleo Espírita Irmã Scheilla; 27/6/2009 – Sábado -15h: Leda Negrini de Almeida (Quem Se Elevar Será Rebaixado) - Comunhão Espírita de Londrina.

**Arapongas** – O Centro Espírita Fé, Luz e Caridade, localizado na Rua Drongo, 833, comemora neste mês 61 anos de existência com um ciclo de palestras, de acordo com a seguinte programação:

Dia 2 de junho – Júpiter Viloz da Silveira, de Londrina.

Dia 9 – Allan Kardec Moreira, de Faxinal.

Dia 16 – Ivone Csucsuly, de Maringá.

Dia 23 – Coral Espírita Estrelas da Paz, de Arapongas.

Dia 30 – Lúcia C. da Silva, de Maringá.

Dia 7 de julho – José Antônio Vieira de Paula, de Cambé.

As palestras ocorrerão sempre às 20h.

**Campo Mourão** – Realiza-se no dia 13 de junho o seminário “A Construção do Destino”, coordenado pelo assessor de comunicação social da FEP, Carlos Augusto de São José. O evento acontece no Centro Espírita Caminhos do Bem, localizado na Avenida Comendador Norberto Marcondes, 2.223, das 14h30 às 17h30 e abordará os princípios evolutivos, justiça e misericórdia; estados da alma e felicidade. Outras informações pelos telefones (44) 3016-2021 ou (44) 9108-0782.

**Cascavel** – Um seminário com o tema “O Ser Espírita na gestão de qualidade e no exercício do bem”, coordenado pelo presidente da 14ª Região e membro da coordenação do estudo da Doutrina Espírita da FEP, Ubiratan Cezar Archetti será realizado no dia 7 de junho. O evento acontece no Centro Espírita Paz, Amor e Luz, localizado na Rua Salgado Filho, 2.509, das 8h30 às 12h. Mais informações pelos telefones (45) 3228-3050 ou (45) 9975-7225.

**Guarapuava** – Maria da Graça Rozetti e Valdecir José Rozetti, que fazem parte da Coordenação do Setor de Atendimento Espiritual da

FEP, realizam o seminário “Atendimento Espiritual à Luz dos Ensinos de Jesus”, no dia 7 de junho. O Evento acontece no Centro Espírita Jesus e Verdade, localizado na Rua Tiradentes, 981, das 8h às 12h e será abordada a importância da Doutrina; os aspectos da vivência dos Ensinos de Jesus, além da ação espiritual nos diálogos e nas vivências.

## Eventos em outras regiões do País

**Brasília** – Encontram-se abertas, apenas pela página eletrônica [www.100anoschicoxavier.com.br](http://www.100anoschicoxavier.com.br), as inscrições para o 3º Congresso Espírita Brasileiro. Este evento, programado para os dias 16, 17 e 18 de abril de 2010, em Brasília, está incluído no “Projeto Centenário de Chico Xavier”, patrocinado pela Federação Espírita Brasileira.

**São José do Rio Preto** – O 9º Encontro Regional de Evangelizadores, Educadores e Juventude Espírita será realizado nos dias 6 e 7 de junho. O tema deste ano será “A Arte na Evangelização do Espírito”. O evento será realizado na Associação Espírita Cirineia, que fica na Rua Nabor Mendes, nº 448, São Deocleciano III. Informações pelo telefone (17) 3212-5215.

**Rio de Janeiro** – A vida de Divaldo Pereira Franco é contada no teatro pelo ator Renato Prieto, através do espetáculo “O semeador de estrelas”, baseado no livro da escritora Suely Caldas Schubert. Com texto de Cyrano Rosalém, a peça apresenta de forma bem-humorada e emocionante a vida do conhecido médium e expositor espírita baiano. Está em cartaz no Teatro Princesa Isabel, que fica na Avenida Princesa Isabel, 186, em Copacabana. O espetáculo ficará em cartaz até 26 de julho. As apresentações são de sexta a domingo, às 19h30. Outras informações, pelos telefones (21) 2275-3346, do teatro, ou 2208-5282, da produção, ou na página [www.renatoprieto.com.br](http://www.renatoprieto.com.br).

**Centro de Formação de Condutores**  
**AUTO-ESCOLA**  
**LONDRINA**

Av. Inglaterra, 1015  
Jd. São Vicente  
CEP 86040-000  
Londrina - PR

(43) 3341-1392  
[cfclondrina@carcomtal.com.br](mailto:cfclondrina@carcomtal.com.br)

Dr. José Gonçalves de Oliveira  
PSIQUIATRA - CRM 7013

Dra. Lúcia Maria M. M. Oliveira  
PEDIATRA - CRM 7012

(43) 3254-5898

R. Dinamarca, 483 - Centro - Cambé - PR

**ALUMÍNIOS CAMBÉ**  
Produtos de Alumínio com qualidade

Av. Inglaterra, 859  
Fone/Fax: (43) 3254-5996  
[www.aluminioscambe.com.br](http://www.aluminioscambe.com.br)

**Instituto Reiber**  
Claudio A. Sproesser  
PSICOTERAPEUTA - CRP 882500  
Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - P.  
Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática

Fone: (43) 3356-5205  
Rua Espírito Santo, 772  
CEP 86010-510 - Londrina - Pr



## Crônicas de Além-Mar

## 800 anos de fundação da Universidade de Cambridge

ELSA ROSSI

elsarossikardec@googlemail.com  
De Londres (Reino Unido)

A dúvida seria se iríamos de trem ou de ônibus. Feita a escolha baseada no preço das passagens, rumamos para Victoria Coach Station, a rodoviária de Londres. Num ônibus confortável, seguimos para Cambridge. O propósito da viagem seria visitar o local onde pela primeira vez Divaldo Pereira Franco ira falar. Tínhamos já preparado os sanduíches, a água, “biscuits”, uvas. O dia era belo com muito sol. Já tínhamos o combustível da alegria e expectativa em retornar a Cambridge após 12 anos, quando lá estivemos pela última vez.

Éramos cinco trabalhadores voluntários da BUSS que estávamos nesta viagem de pouco mais de duas horas de ônibus.

Como todos os anos, a BUSS, British Union of Spiritist Societies, a nossa federativa britânica, organiza todos os eventos com o tribuno amigo Divaldo. Desta feita, Cambridge surgiu como uma das melhores opções. Feita a busca do local, ficou acertado que da Universidade de Cambridge, a segunda universidade na história do mundo acadêmico de fala inglesa, Divaldo iria falar em um Hall do Caius & Gonville College, que é considerado um dos Colleges medievais mais antigos de Cambrid-

ge. Fundado em 1348, ele está situado no quarteirão histórico, preservado, onde não entram ônibus de linha comercial ou turismo nem carros.

Chegando a Cambridge, já íamos respirando história desde a entrada da cidade. Parques verdes, muitas bicicletas utilizadas pelos estudantes do mundo todo, muita gente jovem, alegre, abrihantavam como flores ao sol o visual de nosso dia. Caminhamos até o rio Cam. Sobre as águas do Rio Cam os famosos “punts”, os barcos chatos que as pessoas usam para os passeios, barcos esses que fazem parte de inúmeras pinturas a óleo dos mais renomados artistas da histó-

ria da Inglaterra e do mundo. As pontes de pedras milenares, as praças, os relógios antigos, as torres, os Colleges... Um verdadeiro museu histórico a céu aberto. Cada entrada de cada College expressa-se um “oh My God!” (Oh meu Deus!), que maravilha!

Passamos pelo Christ College, fundado em 1448, o King’s College fundado em 1441, Emmanuel College, fundado em 1554, Darwin College o Queens College, com seu salão medieval com mais de 550 anos de história, Jesus College, fundado em 1496, Sidney Sussex College fundado em 1596, The Homertown College, fundado em 1830, St Edmunds College, fundado em 1896, Selwin College, o Girton College, fundado em 1869, que foi o primeiro College a aceitar estudantes femininas para residir em suas dependências. Nós nos encantamos com o pátio interno do Trinity College, fundado em 1546.

Contornamos ruelas, visitamos o Market, entramos no Caius & Gonville College, visitamos as “Chapels”, que são metade ainda

“capelas para serviço religioso” e a outra metade, após a porta de vidro transparente, um café com enormes vitrais que deixam penetrar a luz do sol, através do colorido dos vidros.

Ir a Cambridge é tomar um banho de história, onde Darwin, Erasmus de Rotterdam, famosos cientistas, autores de descobertas e experiências científicas que chegam até nossos dias, viveram. E é nesse palco de glória educativa que Divaldo levará a mensagem consoladora de Jesus, através da Doutrina Espírita, iniciando o 1o. Movimento “Você e a Paz” no Reino Unido, neste ano de 2009.

Para mais informações sobre os eventos da BUSS, visite o novo web site [www.buss.org.uk](http://www.buss.org.uk)

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é 2ª Secretária do Conselho Espírita Internacional, diretora do Departamento de Unificação para os Países da Europa, organismo do Conselho Espírita Internacional e secretária da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

## Negação ou aceitação

EUGÊNIA PICKINA

eugeniamva@yahoo.com.br  
De Londrina

Os bebês chegam ao mundo chorando. Isso porque nosso destino perpassa ainda pelas crueldades intrínsecas ao mundo. Talvez, por isso, Jean Claude Guillebaud expressou: *o mal está irredutivelmente em mim.*

Sabemos. É necessário reconhecer na subjetividade humana a origem do mal, enraizado, sobretudo, no egoísmo e seus diversos apêndices. E, no micro e no macro, o egoísmo pode justificar a camuflada ofensa, a fofoca, a rejeição indeclarável, a opressão doméstica, as servidões, a intolerância étnica e religiosa, as guerras, as múltiplas maldades.

*Diabolus* é o desvalor que se para, pois é própria da genealogia do mal provocar a *des-ligação*. E mesmo que neguemos a existência do demônio, não podemos provar a inexistência da aptidão demoníaca que mora no ser humano, pois ele também é *demens*.

Mas no limite, o bem se trans-

forma em mal e o mal se transforma em bem. Sim, porque tanto o melhor da bondade como o pior da maldade habitam o ser humano...

Resta-nos bem escolher, embora afirmem o bem condenado a ser fraco. Isso, então, impele uma prática de resistência, pois podemos resistir à crueldade do mundo. Mas de que maneira? Pela compaixão, tolerância e amor, criando-criando a *re-ligação* entre ego e Self, mas também com o ambiente que nos cerca, com os felizes e os infelizes que vivem conosco.

Sócrates afirmou no *Teeteto*: *É impossível que o mal desapareça*. Porém, podemos, com coragem, evitar sua vitória definitiva. Além disso, como a afirmação socrática se explica também pelo contexto social e histórico de Atenas (Sócrates foi condenado à morte em 399 a.C., aos 71 anos de idade pela democracia ateniense), do ponto de vista da evolução humana, ousar discordar, o destino da comunidade planetária está fadado ao bem e ao belo.

Mas, por enquanto, essa prática de resistência se concilia, certamente, à esperança atada à des-

perança. Sim, pois a esperança se alimenta do inesperado. *Se tu não buscares o inesperado, não encontrarás*, dizia Heráclito.

Como possuímos o funesto privilégio subjetivo de experimentar (e causar) a crueldade humana, também temos aptidão para o bem e o belo, para as pequenas atitudes alegres e generosas do cotidiano.

Sim, o ser humano também é *sapiens*. Existem muitas sementes de bondade em nós e tudo pode crescer a partir delas...

É dito por muitos e confio nisso: o máximo de religião é o amor. Paracelso sabia disso quando afirmou: *toda medicina é amor*.

Claramente, o médico que habita em nós prescreveria uma receita simples para a vitalidade da saúde, para a qualidade da vibração da nossa essência: ame para viver, ame o frágil e o fraco, porquanto tudo que é significativo na vida é tecido pela fragilidade.

Talvez por isso o forte (mau) persiga o fraco (bom) – e, atrás do seu móbil, exista o medo. Medo do amor, medo da *re-ligação*.

## Inspiração divina

JOSÉ VIANA GONÇALVES

De Campos dos Goytacazes, RJ

*Eu sei que não é meu nada que escrevo**As poesias, particularmente.**Elas vêm e invadem minha mente**E não posso evitá-las, nem me atrevo.**Reconheço não ter qualquer relevo**Para tanto escrever ultimamente.**Eu devia ficar muito contente,**Mas, ao contrário, ostentar não devo.**Eu simplesmente ponho no papel**Dádivas essas que me vêm do céu**Surgindo de repente, em profusão.**Por isso guardo esta lição de ouro:**Esses versos são bênção e tesouro**E neles ponho a alma e o coração!*

 TIPOGRAFIA DO  
Lar Infantil  
Marília Barbosa

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3723

 ELETRO CONDULUZ

Materiais Elétricos

Fone (43) 3328-8040 Fax: 3328-8050  
MÁTRIZ: Arthur Thomas, 345 - Londrina

 ESCRITÓRIO COMERCIAL  
PIRATININGA  
45 anos de bons serviços

> Abertura de Firma  
> Orientações contábil,  
fiscal e trabalhista  
> Perícias e Auditoria

E-mail: [piratini@infrapenet.com.br](mailto:piratini@infrapenet.com.br)  
Rua Sergipe, 598 - 2º andar - sala 210  
Fones (43) 3324-7884 e 3322-4486 - Londrina - PR

 MAX

ACUMULADORES E PLACAS  
PARA BATERIAS

RONDOPAR

CHUMBO E DERIVADOS LETA

Fone (43) 3325-4798

Rua: João de Barros, 15  
Pq. das Inds Leves - Londrina

*Adram S/A Indústria e Comércio*

FLOCOS DE MILHO  
PRÉ-COZIDO

NUTRIVITA / VITABEM /  
VITABRASIL / AMIDOS /  
ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR  
E-mail: [adram.maua@uol.com.br](mailto:adram.maua@uol.com.br)



# Brilhe vossa luz

**JANE MARTINS VILELA**  
limb@sercomtel.com.br  
De Cambé

*“...Era triste a paisagem,  
O céu era nevoento...  
Cansado de remorso e sofrimento,  
Sentara-se a chorar...”\*\*\**

Parece-nos assim, sombria, a paisagem moral do planeta, o planeta azul, que nos abriga.

Prantos e desespero por todo lado, sofrimentos diversos, amargura na densa noite da época em que vivemos.

Uma senhora, magrinha, espírito em provas, lutadora, com insuficiência renal crônica, fazendo hemodiálise três vezes por semana, tendo que ficar na máquina o dia inteiro no hospital, aguardando na

fila de transplantes, nos disse que mudou à pressas de um bairro pobre de Londrina, onde seu filho foi assassinado por traficantes de drogas e, agora, morando num bairro na periferia de Cambé, viu sua casa sendo invadida por uma mulher desvairada e um comparsa, achando ela que ambos estavam drogados, arrebatando tudo dentro de sua casa, aos gritos e impropérios, simplesmente porque a mulher cismou que sua filha, de 15 anos, teve um caso com o marido dela! Segundo a mãe, a jovem simplesmente tinha atendido a um pedido dele, que entrara no bar ao lado da casa e viera pedir um papel para anotar algumas coisas.

Se não fossem os vizinhos acudirem e chamarem a polícia, disse ela, não sabe o que poderia ter acontecido.

Falta de amor. Falta de compaixão.

Precisamos olhar com misericórdia, ter olhos de compaixão, termos mais amor.

A mensagem do Cristo não se apagou. Continua chamando as criaturas a amar, quando ouvimos: “Amai-vos uns aos outros”.

O ser humano é que está com dificuldades demais, mas não devemos jamais desanimar, o tempo passa veloz e as coisas mudam, as crianças crescem e nós haveremos de amadurecer, e esse tipo de situação que narramos, um dia não mais existirá. O Socorro Divino sempre ampara.

*“... Nisso, nobre mulher  
de planos superiores,  
Nimbada de celestes esplendores,  
Que ele não conseguia divisar,  
Chega e afaga a cabeça do infeliz.  
Em seguida, num tom  
de carinho profundo,  
Quase em oração, ela lhe diz:  
– Meu filho, por que choras?  
...”\*\*\**

A humanidade está na noite, mas jamais devemos esquecer que a aurora a sucede.

Caminhe com esperança,

coragem e sustentando, com o conhecimento espírita que abraçamos, a esses pobres irmãos do caminho, que na vida só conhecem aflições.

Tudo há de passar, não importa quanto tempo demore, não estamos solitários, o infinito amor de Deus por tudo vela, e Jesus, o governador espiritual do planeta, está a postos. Como à criança a quem os pais impõem limites e dizem: Chega!, também um voz imperiosa e doce há de sustar as dores que observamos, quando elas tiverem cumprido sua tarefa de reerguer os espíritos rebeldes através do sofrimento. Haverá um momento em que o Divino Amor sustará essa situação moral dolorosa e o “basta” surgirá. Os espíritos que têm agressividade e instintos destrutivos não mais poderão prejudicar aqueles que já amam e são mansos e humildes uns com os outros. Foi assim que aconteceu com os espíritos que tiveram que sair do planeta sob a égide da estrela Capela, como narra Emmanuel em “A Caminho da Luz”.

Uma aurora de amor há de brilhar no Mundo.

*“... Amo-te, filho meu,  
amo-te e quero  
Ver-te, de novo, a vida*

*Maravilhosamente revestida  
De paz e luz, de fé e elevação...*

*... Terás o coração  
Nas águas do bendito  
esquecimento  
Numa nova existência  
de esperança  
Levar-te-ei comigo  
A remançoso abrigo...”\*\*\**

Tenhamos fé e coragem, e quando virmos a aparente vitória dos ímpios, provocando sofrimentos no caminho, trabalhem um pouco mais, dentro das nossas possibilidades, que, embora pequeninas, podem ser uma réstia de luz a afagar um coração que chora.

*“... – Sois divina mulher,  
irradiando amor  
Ou anjo celestial de quem  
pressinto a luz?!  
No entanto, ela a fitá-lo,  
frente a frente  
Respondeu simplesmente:  
– Meu filho, eu sou Maria,  
sou a mãe de Jesus.”\*\*\**

\*\*\* (Maria Dolores, “Retrato de Mãe”, psicografia de Francisco Cândido Xavier)

## Histórias que nos ensinam

**JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA**  
depaulajose@hotmail.com  
De Cambé

Três ou quatro vezes tive a oportunidade de acompanhar as tarefas de nosso querido Jerônimo Mendonça em nossa região e no interior do Estado de São Paulo. E em tão pouco tempo, pude aprender muito com ele. Sempre conduzido naquela cama especialmente construída para um tetraplégico cego, com distúrbios cardíacos tão importantes que, se levantasse um pouco mais suas costas, ou as abaixasse, dificilmente conseguiria respirar. Esse tipo de maca que o carregava para todo lugar tecnicamente recebe o nome de Trendelenburg.

Quando assisti à sua primeira palestra, estranhei o fato de, após a explanação, ele sempre cantar uma música que nada tinha de doutrinário. Era um canto infantil chamado “O Pica-Pau”, que dizia: Pica-pau é um passarinho muito alegre e gentil, que habita as florestas majestosas do Brasil... Com penacho na cabeça, que lhe dá tom marcial, dentre todos os passarinhos, com certeza é o general.

Incomodado com aquela situação, um dia perguntei-lhe o porquê daquela canção depois de uma palestra de teor tão profundo.

E Jerônimo, sempre sorrindo, contou-me então:

“Há muito tempo, enquanto repousava, apareceu-me um Mentor amigo que disse precisar de

minha ajuda. E levou-me para uma região do mundo espiritual, muito pantanosa, obscura. Fiquei um pouco assustado, mas antes que tivesse tempo de questionar qualquer coisa, o Guia disse-me: “Jerônimo, cante!” Eu não entendi direito... Mas ele repetiu, em forma de intimação.

Mais assustado ainda, a única canção que me veio à mente foi esse folclore infantil que minha mãe tinha me ensinado quando eu ainda era muito pequeno.

Qual não foi minha surpresa quando, imediatamente após iniciar a melodia, começaram a surgir Espíritos que vinham do fundo daquele lodo, como que a espiar de onde vinha aquela música, aquele som.

Foi então que meu Benfeitor me falou sem deixar margens para perguntas: “Jesus não disse que toda ovelha conhece a voz de seu pastor? Pois então, esses foram ovelhas suas, em épocas negativas, quando você os liderava.”

“Então – concluiu Jerônimo – nunca mais deixei de cantar essa melodia, onde quer que fosse, para tirar do umbral minhas antigas companhias, para que eles, reconhecendo minha voz, me vendo nesse corpo mutilado, percebessem que as Leis Divinas nunca esquecem ninguém e, quando nos alcançam, não chegam para nos castigar, mas para nos erguer a planos melhores.”

(Lembramos que em novembro deste ano serão completados 20 anos de sua desencarnação.)

## As boas notícias

**CELSO MARTINS**  
limb@sercomtel.com.br  
Do Rio de Janeiro

“Sinceramente não suporto mais assistir ao telejornalismo. Nem o nacional, nem o exterior. É só crime e mais crime. Falcatrua e falcatrua. Sexo e sangue. Também não leio jornais. Não ouço emissoras de Rádio. Não compro revistas.”

Assim desabafava comigo um senhor durante uma viagem de ônibus no tumulto do Rio de Janeiro, onde nasci, cresci, vivo e acho que aqui morrerei, só Deus sabendo como, onde e quando.

De certa forma, dei-lhe razão. Sobretudo no que diz respeito à televisão. Justamente na hora do jantar ou do almoço – lá vem aquela multidão de notícias macabras, escabrosas; e o telejornalista ainda é obrigado a dizer-lhe, com um sorriso empostado: “Boa tarde!”. Ou então: “Boa noite!”

Coitado do André Trigueiro, confrade espírita da GloboNews! Conheci-o pessoalmente num Cen-

tro Espírita promovendo um admirável painel sobre a destruição da Natureza. E como o rapaz conhece o texto de “O Livro dos Espíritos”! E como luta denodadamente atrás dos bastidores para conservação do planeta aviltado pela ganância da tal de globalização, que outra coisa não é do que o capitalismo selvagem matando vidas e pisando sobre as mais verdes esperanças de um futuro melhor. Eu, que fui professor em 1961, de Matemática e Português, do Eliakim de Araújo, no então curso de admissão do Ginásio Comercial do Colégio Leopoldo, em Nova Iguaçu, RJ; eu, que fui amigo do Deolindo e da dona Delta, os pais saudosos de Paulo Henrique Amorim; eu, que fui colega de turma do Carlos Nascimento, na 5ª Série do Curso Primário no Grupo Escolar Rangel Pestana, sob a tranquila mestra Professora Marina de Oliveira Dutra, em 1953, também em Nova Iguaçu, RJ. Eu imagino com que alegria e com que satisfação e com que entusiasmo eles levariam ao ar notícias alegres, novidades alvissareiras,

noticiário sobre os moços que trabalham de dia e estudam à noite; a respeito dos médicos e demais profissionais da saúde que lutam contra as garras da morte em muitos hospitais; em torno de operários que suam o suor do próprio rosto para obterem o pão de cada dia; acerca de donas de casa que trabalham no lar, e até fora deles, durante todos os dias do ano inteiro...

Ah! Existem muitas pessoas dando o melhor delas mesmas para edificação de uma sociedade mais justa e solidária... Coveiros e advogados, escritores e lavadeiras domésticas, juristas e limpadores das vias públicas, jovens universitários e técnicos debruçados nos livros e nos tubos de ensaio e dentro das oficinas e dos escritórios, no bulício das grandes cidades e no remanso das aldeias distantes, com boa vontade, contribuindo para o equilíbrio da sociedade! Só raramente a mídia nos mostra isto.

(Caixa Postal 61003, Vila Militar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 21615-970)



## Fósforos de Cor

Andando pela rua, Laurinha ia remoendo seus pensamentos.

Estava chateada porque desejava muito um vestido novo que tinha visto numa loja e não podia comprar.

Pediu à mãe, insistiu, implorou, mas a resposta tinha sido sempre a mesma:

— Não, minha filha. Não temos dinheiro agora. Quem sabe em outra ocasião?

A garota bateu o pé, exigente:

— Não. Quero agora! Depois, aquele vestido não estará mais na loja. E ele é lindo, mamãe. Eu quero, quero e quero!

— Pois não o terá, Laurinha. No momento estou com pouco dinheiro e não posso gastar o que tenho para atender um capricho seu.

A menina chorou, fez birra, bateu o pé, gritando inconformada:

— Mas eu quero!

Porém, apesar de toda a pressão de Laurinha, a mãe não cedeu, continuando firme.

Ela falou com o pai, julgando

que seria mais fácil. Aproximou-se dele dengosa, como sempre fazia quando desejava alguma coisa, sentou-se no seu colo e pediu, com voz suplicante:

— Papai, eu posso comprar um vestido que vi na loja? É lindo!

amanheceu com febre. Dona Isabel, cuidadosa e preocupada, não permitiu que a filha fosse à escola, obrigando-a a permanecer na cama.

Como a febre não diminuísse, a mãe levou Laurinha ao médico. Ela estava com princípio de pneumonia.

Por mais de uma semana, a garota ficou na cama, tomando remédios e reclamando por não poder sair de casa e ir à escola.

— Vou ficar boa logo, mamãe? — perguntava ela. — A festa junina da escola está se aproximando e não quero faltar!

— Vamos ver. Depende de você, minha filha. Se tomar os remédios direito, ficar de repouso na cama, quem sabe?

Aquela semana custou a passar. Laurinha, embora inconformada, teve que obedecer.

Para passar o tempo, jogava damas com os amigos, via televisão, e, quando estava sozinha, lia, lia muito.

Ela, que nunca tinha se interessado muito por leituras, leu livros que falavam das coisas que são realmente importantes em nossa vida e que devemos valorizar, como a família, a saúde, a educação.

Ao mesmo tempo, Laurinha não pode deixar de notar que seus pais estavam gastando bastante com ela: tinham que pagar a consulta médica, comprar remédios e até uma alimentação melhor que ela estava

precisando para se recuperar.

Preocupada perguntou à mãe: — Mamãe, a senhora disse que estava sem dinheiro e agora está tendo que gastar tanto comigo! Onde arrumou dinheiro?

— É que a saúde, minha filha,

é muito importante para nós e para isso sempre daremos um jeito. É diferente de comprar uma roupa, que não é necessária e podemos passar sem ela.

Uma semana depois, a garota estava diferente, mais tranquila, mais serena.

Chegou o dia da festa junina da escola.

Laurinha, recuperada, arrumou-se e foi toda feliz para a festa encontrar com os colegas e amigos.

Lá, passeando entre os postes iluminados, as barracas enfeitadas, as bandeirinhas, ela olhou para a mãe, sorridente e disse:

— Sabe, mamãe, aprendi muito nesses dias. Aprendi que existem coisas que são realmente im-

portantes. Como a saúde, por exemplo. Fiquei brava por não conseguir comprar aquela roupa nova que eu desejava tanto, mas agora nem me lembro mais dela!

Olhando uma colega que riscava fósforos de cor, ela explicou:

— Aprendi que tem coisas na vida que são como fogos de artifício: depois de queimar, não sobram nada. São belos, luminosos, coloridos, mas é só para um momento. Não duram.

Parou de falar, olhou para a mãe com olhar carinhoso e agradecido, completando:

— Mas o amor, este dura para sempre.

TIA CÉLIA

## Você Consegue!

Na vida tudo depende de esforço próprio.

Jesus diz que, com fé, conseguiremos tudo o que desejarmos realizar.

Então, quando você tiver um sonho ou quiser realizar alguma coisa, não desista. Mesmo diante das dificuldades, continue tentando.

As vitórias são lentas, conseguidas palmo a palmo.

Observe a lição da vida.

Um prédio levanta-se tijolo a tijolo.

Uma floresta inicia-se de algumas sementes.

Os livros mais famosos foram escritos letra a letra.

O maior rio é formado de um conjunto infinito de gotinhas.

Assim, diante de uma tarefa de matemática, de um brinquedo complicado de montar, de uma página difícil de entender, de um quebra-cabeça que exige atenção, nunca diga:

— Não posso!

— Não consigo!

Quando temos boa-vontade e perseverança, enfrentamos qual-

quer problema com otimismo.

As dificuldades são desafios que a vida nos apresenta para nosso crescimento. E também são proporcionais ao nosso aprendizado. Cada fase representa uma conquista que precisamos alcançar para atingir a fase seguinte.

Jamais desista de um sonho pelas dificuldades que sua realização apresenta. Utilize sua inteligência, sua força, sua criatividade para vencer os obstáculos.

Diante de um problema maior, lembre-se sempre de fazer uma prece pedindo a ajuda de Jesus e dos bons espíritos, e encontrará a resposta que precisa.

Então, nunca desista!

Esforce-se e conseguirá.

Trabalhando, você vencerá.

E sentirá orgulho, a justa satisfação de ter conseguido chegar ao fim de uma tarefa.

Talvez suas tarefas agora sejam pequenas, mas estará se preparando para realizar outras tarefas, maiores e mais complicadas, mais tarde, quando crescer.

Por isso, vamos em frente.

— VOCÊ CONSEGUE!



Todavia, a resposta foi a mesma: Não.

Laurinha foi para o quarto amuada, chorou, mas teve que se conformar porque os pais não iriam mudar de ideia.

Alguns dias depois, Laurinha

Self Service  
**ANGELO**  
LANCHERIA E RESTAURANTE  
DESDE 1987  
Fones: (41) 3324-1570  
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

**REDE FARMA**  
ASSOCIADAS  
REDE DE FARMÁCIAS  
Sempre mais pra você!  
Osmar 3622-2078  
Sérgio 3622-2571  
rede-farma@brturbo.com.br

<b>DROGALUZ</b> 3622-4513	<b>SANTA MARIA</b> 3622-5217	<b>BRASIL</b> 3622-2571
<b>SÃO MARCOS</b> 3622-2164	<b>AMÉRICA 24h</b> 3622-2078	

**IPERBRÁS**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALUMÍNIO LTDA  
Fone: (43) 3249-3100  
0800 707-1314  
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2  
Cambé - Paraná  
www.iperbras.com.br -  
e-mail: sac@iperbras.com.br

**Supermercado Matinal**  
Fone: (43) 3326-2542  
Rua Dr. Nilton Leopoldo Camara, 100  
Londrina - Paraná



## A Revue Spirite há 140 anos

# Revista Espírita de 1869 (Parte 6 e final)

**MARCELO BORELA  
DE OLIVEIRA**

mbo\_imortal@yahoo.com.br  
De Londrina

Concluimos nesta edição o estudo da **Revista Espírita de 1869**. Fica, assim, encerrada a publicação do texto condensado dos 12 volumes que compõem a citada publicação. As páginas citadas referem-se à versão publicada pela **Edicel**.

\*

74. A Revista reproduz carta que o sr. Guilbert, presidente da Sociedade Espírita de Rouen, enviou no dia 14-4-1869 à Sociedade Espírita de Paris. Na missiva, os confrades de Rouen deram uma mostra do seu apreço pelo trabalho realizado em Paris, contribuindo com mil francos para a Caixa Geral do Espiritismo, que, segundo eles, necessitaria do concurso moral e material de todos os espíritas. (Págs. 153 e 154)

75. O número de maio de 1869 se encerra com a transcrição de uma comunicação recebida do Espírito de Allan Kardec em abril de 1869 na Sociedade Espírita de Paris e três avisos. O primeiro diz respeito à Livraria Espírita, cujo catálogo das obras ali expostas seria enviado a todas as pessoas que o pedissem. O segundo comunica que foram inúmeros os testemunhos de simpatia recebidos pela sra. Allan Kardec das várias partes da França e do estrangeiro, em razão do passamento do Codificador do Espiritismo. A sra. Amélie Boudet aproveitou a oportunidade para agradecer e expressar a todos seus sentimentos de reconhecimento. O derradeiro aviso reitera a informação já divulgada na edição de abril de que o escritório de assinaturas e expedição da Revista Espírita fora transferido para a sede da Livraria Espírita, na rua de Lille, nº 7, onde funcionava também a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas. (Págs. 154 a 157)

76. Na edição de junho de 1869, além do artigo intitulado “O caminho da vida”, escrito por Kardec, mais tarde incluído no livro *Obras Póstumas* (11ª edição da editora da FEB, págs. 170 a 175), a Revista transcreve outra comunicação recebida do Espírito de Allan Kardec e duas notas relacionadas com o Codificador. (Págs. 159 a 176)

77. A primeira trata do dólmen que vários integrantes da Sociedade Espírita de Paris e outros confrades decidiram erguer no túmulo de Kardec, para que ficasse consagrado por um monumento imperecível o lugar onde repousariam os seus restos mortais. O monumento, por alusão aos antigos druidas, se comporia de duas pedras de granito bruto, erectas, encimadas por uma terceira posta sobre as duas primeiras. Na face inferior da pedra superior seria gravado o nome Allan Kardec, com esta epígrafe: “Todo efeito tem uma causa; todo efeito inteligente tem uma causa inteligente; a potência da causa inteligente está na razão da grandeza do efeito”. (N.R.: *O dólmen foi afinal erguido e tem sido visitado por muita gente no cemitério Père-Lachaise, em Paris; contudo, além da frase citada, posta na parte central do monumento, figura na pedra superior uma frase bem conhecida: “Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sem cessar, tal é a lei”, cuja autoria é atribuída por alguns aos espíritas do interior da França.*) (Págs. 173 e 174)

### **Foram sete as comunicações transmitidas pelo Espírito de Allan Kardec e publicadas na Revista Espírita de 1869**

78. A segunda nota evoca a ideia de Kardec a respeito de um museu onde fossem reunidos as primeiras obras de arte espírita, os trabalhos mediúnicos mais notáveis e os retratos dos adeptos mais devotados, para informar ao público que seis dos quadros citados pelo Codificador poderiam – até que fosse adquirido um local apropriado – ser apreciados na residência da sra. Allan Kardec, todas as quartas-feiras, das 14 às 16 horas. Seu autor, o sr. Monvoisin, tinha ainda em suas mãos os dois outros quadros referidos por Kardec e que ele havia generosamente doado para integrar o acervo do citado Museu. (Págs. 174 a 176)

79. Embora nada tenha a ver com os trabalhos da lavra de Kardec, é digna de registro a nota publicada pela Revista em outubro de 1869 sobre o surgimento do primeiro jornal espírita do Brasil, “O Echo d’Além Túmulo”, fundado e dirigido por Luiz Olympio Telles de Menezes, em Salvador-BA. Na edição de dezembro do mesmo ano, a Revista enaltece a iniciativa e a co-

ragem dos responsáveis pelo periódico, como se pode ver no trecho seguinte: “O Echo d’Além Túmulo aparece seis vezes por ano, em cadernos de 56 páginas in-4º, sob a direção do Sr. Luiz Olympio Telles de Menezes, ao qual nos apressamos imediatamente a endereçar vivas felicitações, pela iniciativa corajosa de que nos dá prova. É necessário, com efeito, uma grande coragem, a coragem da opinião, para lançar num país refratário como o Brasil um órgão destinado a popularizar os nossos ensinamentos”. O autor dessa nota jamais imaginou que o Brasil, tão refratário ao Espiritismo em 1869, se tornaria no século seguinte o maior país espírita do mundo. (Págs. 199 e 200)

80. São sete as comunicações transmitidas por Allan Kardec (Espírito) que figuram na Revista Espírita de 1869. A 1ª. comunicação ocorreu em abril de 1869 (págs. 154 a 156). A 2ª. mensagem, psicografada a 30-4-1869, diz que o exemplo é o mais poderoso agente de propagação (págs. 179 e 180). A 3ª. foi transmitida em 20-6-1869 e tem por título “A regeneração” (págs. 191 e 192). A 4ª., datada de 14-9-1869, intitula-se “O Espiritismo e a literatura contemporânea” (págs. 192 a 194). A 5ª., intitulada “O Espiritismo e o espiritualismo”, foi recebida também em 14-9-1869, na casa de Anne Blackwell (págs. 194 e 195). A 6ª. comunicação, dada a 21-9-1869, tem por título “Os aniversários” (págs. 195 a 197). A 7ª. e última, recebida em novembro de 1869, trata do tema “Os desertores”, mesmo assunto que Kardec desenvolveu quando encarnado em um artigo que integra o livro “Obras Póstumas” (págs. 197 a 199).

### **Numa de suas mensagens, Kardec disse que para ser digno da Doutrina é preciso querer sempre**

81. Das sete mensagens atribuídas ao Espírito de Allan Kardec extraímos, de forma resumida, os conceitos e observações que se seguem: I – Não basta querer hoje, amanhã, depois de amanhã: para ser digno da Doutrina é preciso querer sempre. A vontade que age por impulsos não é mais vontade: é capricho no bem; mas quando a vontade se exerce com a calma que nada perturba, com a perseverança que nada detém, eis aí a verdadeira vontade,

inquebrantável em sua ação, frutuosa em seus resultados (pág. 155). II – Sede confiantes em vossas forças: elas produzirão grandes efeitos se as empregardes com prudência; sede confiantes na força da ideia que vos une, pois ela é indestrutível. Pode-se ativar ou retardar o seu desenvolvimento, mas é impossível detê-la (pág. 155). III – Nossos trabalhos como Espíritos são muito mais extensos do que podeis supor e os instrumentos de nossos pensamentos nem sempre estão disponíveis (pág. 179). IV – O que vos aconselho antes de mais nada é a tolerância, a afeição, a simpatia de uns para com os outros e também para os incrédulos (pág. 180). V – As brochuras, os jornais, os livros, as publicações de toda a espécie são meios poderosos de introduzir a luz por toda a parte, mas o mais seguro, o mais íntimo e o mais acessível a todos é o exemplo da caridade, a doçura e o amor (pág. 180). VI – As Humanidades são todas chamadas a se unirem e a se identificarem na perfeição, pois todas partem da ignorância e da inconsciência de si mesmas e avançam indefinidamente para um mesmo objetivo: Deus, para atingirem a felicidade suprema pelo conhecimento do amor (pág. 191). VII – Tal como a terra, que se modifica pela cultura e pelos tratos que recebe, e ainda pelos cataclismos periódicos que sobre ela se abatem, as Humanidades se transformam e progridem pelo estudo perseverante e pela permuta de pensamentos; mas os cataclismos morais que regenerem o pensamento são necessários para determinar a aceitação de certas verdades (pág. 191). VIII – É necessária uma conjugação imensa de esforços para que novos princípios sejam aceitos. Assim também, para avançar, o homem tem de quebrar as cadeias que o prendem ao pelourinho do passado através do hábito, da rotina e dos preconceitos (págs. 191 e 192). IX – Na Terra, o passado e o futuro são os dois braços de uma alavanca que tem no presente o seu ponto de apoio. Enquanto a rotina e os preconceitos dominam, o passado está no apogeu. Quando a luz se faz, a alavanca se move e o passado que já escurecia desaparece, para dar lugar ao futuro que alvorece (pág. 192). X – O Espiritismo é, de sua própria natureza, modesto e pouco rumoroso. Existe pelo poder da ver-

dade e não pelo barulho feito em seu redor por adversários e partidários (págs. 192 e 193). XI – Utopia ou sonho de uma imaginação desordenada, após um breve sucesso ele teria desaparecido sob a conspiração do silêncio, ou do ridículo, que, segundo se pretende, tudo aniquila em França. Mas o silêncio só destrói as obras sem consistência e o ridículo só mata o que é mortal (pág. 193). XII – Alguém é materialista, católico ou livre-pensador por sua vontade ou sua convicção, mas basta existir para ser espírita ou estar sujeito ao Espiritismo. Pensar, refletir, viver são realmente atos espíritas, e isto prontamente se justifica após alguns minutos de exame por aqueles que admitem uma alma, um corpo e um intermediário entre essa alma e esse corpo (pág. 193). XIII – Admitir esses três princípios constitutivos do ser humano é admitir uma das bases fundamentais da Doutrina, é ser espírita ou pelo menos ter um ponto de contato com o Espiritismo, uma crença comum com os espíritas (pág. 193). XIV – Os Espíritos conservam no Espaço suas simpatias e seus hábitos terrenos. Os Espíritos dos americanos mortos são ainda *americanos*, como os desencarnados que viveram na França são ainda *franceses* do Espaço. Daí as diferenças dos ensinamentos em alguns centros (pág. 195). XV – (*Dirigindo-se a Anne Blackwell*) Traduzi as minhas obras! Só se conhecem na América os argumentos contra a reencarnação. Quando as demonstrações em favor desse princípio ali se tornarem populares, o Espiritismo e o Espiritualismo não tardarão a se confundir e se tornarão, por sua fusão, na Filosofia natural adotada por todos (pág. 195). XVI – A glória dos conquistadores se extingue com a fumaça do sangue que eles derramaram, com o esquecimento das lágrimas que fizeram correr. A dos regeneradores aumenta sem cessar, porque o espírito humano, engrandecendo-se, recolhe as folhas esparsas em que estão inscritos os atos gloriosos desses homens de bem (pág. 197). XVII – Se é justo censurar os que tentaram explorar o Espiritismo ou desnaturá-lo, quanto mais culpáveis são os que, não contentes de abandoná-lo, se puseram a combatê-lo! É sobretudo para os desertores dessa categoria que precisamos apelar à misericórdia divina (pág. 198).

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA  
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63  
CEP 86.180-970  
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Impresso  
Especial  
380017703-8/2005-DR/PR  
LAB INFANTE  
MARELI BARBOSA  
CORREIOS



## Os 40 anos da conquista lunar

*A 62ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas elegeu 2009 como Ano Internacional da Astronomia, por iniciativa da IAU – União Astronômica Internacional*

**ORSON PETER CARRARA**  
orsonpeter@yahoo.com.br  
De Matão, SP

Foi em 1969, portanto há quarenta anos, que a Apollo 11 levou o homem à Lua (foto). Uma grande conquista humana, sem dúvida, bem própria do avanço da tecnologia, consequência natural da Lei do Progresso, conforme o capítulo VIII – Livro Terceiro – que trata das *Leis Morais*, especialmente nas questões 779 a 785 – classificadas no subtítulo *Marcha do Progresso*, em *O Livro dos Espíritos*.

O empolgante tema das conquistas e das pesquisas no Universo remete-nos ao capítulo VI – *Uranografia Geral*, de *A Gênese* – dada à publicidade em 1868 –, obra integrante da Codificação Espírita de Allan Kardec. Referido capítulo, conforme indicou o Codificador em nota de rodapé no próprio capítulo, reúne uma série de comunicações ditadas à Sociedade Espírita de Paris <sup>(1)</sup> em 1862 e 1863, sob o título de *Estudos Uranográficos*, e que foram assinadas pelo físico, matemático e astrônomo Galileu Galilei (1564-1642). O citado capítulo traz importantes subtítulos com estudos sobre *O Espaço e o Tempo*, *A matéria*, *As leis e as forças*, *Os sóis e os planetas*, *Os satélites*, *Os cometas*, *A Via-Láctea*, entre outros atraentes temas ali reunidos.

Por outro lado, em *O Céu e o Inferno*, obra igualmente integrante da Codificação Espírita e publicada em 1865, temos o capítulo III com o significativo título *O Céu*, que fora antes publicado na *Revista Espírita* <sup>(2)</sup>, exemplar de março do mesmo ano, com o instigante título *Onde é o Céu?*

E não é só. Entre outras importantes matérias, o capítulo III de *O Evangelho segundo o Espiritismo* traz elucidativos textos ligados à temática em referência.

Tais referências, que com ênfase indicamos ao leitor para leitura na íntegra, são muito oportunas

no momento em que a 62ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas elegeu 2009 como *Ano Internacional da Astronomia*, por iniciativa da IAU – União Astronômica Internacional, ficando a UNESCO <sup>(3)</sup> designada agência líder nas comemorações. As atenções do mundo estarão voltadas para o Brasil, porque a XXVII Assembleia Geral da IAU será realizada na cidade do Rio de Janeiro, de 3 a 14 de agosto de 2009, reunindo, aproximadamente, 3.000 cientistas de 150 países. É grande a expectativa em torno do maior evento da área das ciências promovido em território brasileiro.

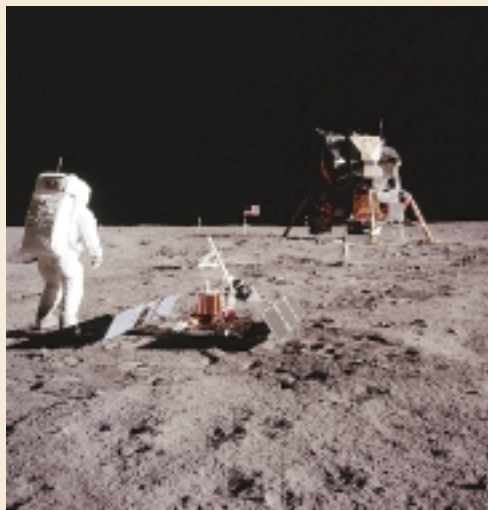
**Interessante repetição do número nove na sequência das conquistas terrenas quanto à exploração do céu: 1609, 1709, 1909, 1969**

O evento visa a comemorar datas importantes que se alcançam em 2009, coincidentemente em números redondos, gerando muito júbilo no meio científico da astronomia, como abaixo descrito:

1) No distante ano de 1609, há quatrocentos anos, Galileu construiu a primeira luneta astronômica, desvelando os segredos do céu, nunca vistos anteriormente, como as luas de Júpiter, por exemplo. As descobertas foram publicadas no livro “*Siderus Nuntius*” (“*Mensageiro das Estrelas*”) em 1610.

2) Em 1709, cem anos depois, o sacerdote e inventor luso-brasileiro Bartolomeu Lourenço de Gusmão, natural de Santos (SP), fez em Lisboa a primeira demonstração pública bem sucedida de um balão a ar quente. Ele foi, pois, o primeiro homem a elevar um objeto do solo movido pelo calor e, por isso, transformou-se no *Primeiro Cientista das Américas*. Pela façanha, Gusmão é considerado o *Pai da Aerostação*.

3) Dois séculos depois, em 1909, Alberto Santos-Dumont, *Pai da Aviação*, apresentou seu último invento aeronáutico, o *Demoiselle* nº 20,



que entrou na História como o primeiro avião popular do mundo. Foi o *Demoiselle*, verdadeiramente, a máquina eficaz de voo que levou o homem ao céu.

4) E sessenta anos mais tarde, em 1969, no dia 20 de julho – exatamente no aniversário de Santos Dumont, nascido em 1873 – a Apollo 11, quinta missão tripulada do Programa Apollo, conduziu o homem ao solo lunar. Tripulada pelos astronautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins, a missão cumpriu o objetivo final do presidente John Kennedy que, em discurso de 1962, estabeleceu o prazo do fim da década para que o programa espacial americano realizasse esse feito. Vale ressaltar, portanto, que estamos, na Humanidade, completando 40 anos da chegada do ser humano à Lua.

Interessante observar a repetição do número nove na sequência das conquistas terrenas quanto à exploração do céu: 1609, 1709, 1909, 1969. E, em 2009, a instituição, pela ONU, do *Ano Internacional da Astronomia*. Isso nos remete, de imediato, à extraordinária abordagem de Allan Kardec constante da *Revista Espírita* de julho de 1868 com o título *A Ciência da Concordância dos Números e a Fatalidade*.

**A lei da concordância das datas não é uma quimera, é uma das que nos serão reveladas mais tarde**

Allan Kardec foi questionado,

à época, sobre a possível existência de uma ciência quanto à coincidência de datas e a concordância numérica. Na matéria em questão o Codificador colocou sua opinião pessoal e submeteu o assunto aos Espíritos, que forneceram uma resposta brilhante. Destacamos pequeno trecho, mas indicamos ao leitor consultar a íntegra da abordagem. Diz o Espírito na resposta ao questionamento de Kardec: “(...) A lei da concordância das datas não é uma quimera, é uma das que

vos serão reveladas mais tarde, e vos darão a chave das coisas que vos parecem anomalias. Porque, crede-o bem, a Natureza não tem caprichos; marcha sempre com precisão e com segurança. Aliás, essa lei não é tal qual imaginais; para a compreender na sua razão de ser, no seu princípio e na sua utilidade, necessitais adquirir ideias que ainda não possuíis, e que virão a seu tempo. No momento, esse conhecimento seria prematuro, razão por que não vos é dado; seria, pois, inútil insistir. **Limitai-vos a recolher os fatos; observai sem nada concluir, com receio de vos enganar. Deus sabe dar aos homens o alimento intelectual à medida que estão em condições de o suportar.** Trabalhai sobretudo no vosso adiantamento moral, o mais essencial, porque é por este que merecereis possuir novas luzes. (...)”. (*grifos deste autor*)

Mais que coincidências numéricas está o esforço humano em todos os tempos. Homens e mulheres lutam pelas conquistas que fazem avançar a humanidade. A Assembleia Geral da IAU – União Astronômica Internacional <sup>(5)</sup>, com grande júbilo para a comunidade científica brasileira – que terá a honra de sediar o evento – e internacional, é demonstrativo claro desse esforço. Realmente, desde Galileu até à conquista lunar e às maravilhosas conquistas espaciais da atualidade, não há como permanecer indiferente.

Principalmente porque tudo isso nos liga à grandeza da Revelação Espírita (os números entre parênteses correspondem às questões, em transcrições parciais, de *O Livro dos Espíritos*):

- *O véu se levanta para ele à medida que se depura; contudo, para compreender certas coisas, precisa de faculdades que ainda não possui.* (18)

- *A Ciência lhe foi dada para o seu adiantamento em todos os campos, mas ele não pode ultrapassar os limites fixados por Deus.* (19)

- (...) *se Deus o julgar útil, pode revelar o que a Ciência não consegue apreender.* (20)

- (...) *nada é vazio; o que te parece vazio está ocupado por uma matéria que escapa aos teus sentidos e instrumentos.* (36) (**Leia a conclusão deste artigo na pág. 6 desta edição.**)

### Notas:

<sup>(1)</sup> Primeira instituição espírita do mundo, fundada em 1º de abril de 1858 por Allan Kardec.

<sup>(2)</sup> Publicação fundada por Allan Kardec em 1º de janeiro de 1858 e que esteve sob sua coordenação até 31 de março de 1869, quando retornou à Pátria Espiritual.

<sup>(3)</sup> Órgão da ONU responsável pela Educação, Ciência e Cultura.

<sup>(4)</sup> O referido discurso, na íntegra, encontra-se no livro *Obras Póstumas*, obra que reúne escritos de Kardec e publicados após sua desencarnação.

<sup>(5)</sup> Todas as informações sobre o evento a ocorrer no Rio de Janeiro, Brasil, de 3 a 14 de agosto de 2009, estão disponíveis no site <http://www.astronomy2009.com.br/>

**Nota do Autor** - O presente trabalho está baseado na matéria 2009 – ANO DO CÉU POR EXCELENÇA, de autoria da escritora Lauret Godoy e do físico Ricardo Magalhães, coordenadores da Comissão 300 Anos do Balão, disponível no site [www.artefatocultural.com.br](http://www.artefatocultural.com.br), ora adaptada à visão espírita.